

## Empregados e aposentados dos Correios criticam desconto de 24% no salário para cobrir déficit do Postalís

Prejuízo no fundo de previdência dos Correios é estimado em R\$ 15 bilhões; tema foi discutido em audiência na Câmara



Luiz Carlos Motta cobrou punição aos responsáveis pelo rombo no Postalís

Participantes de audiência pública na Comissão de Trabalho da Câmara dos Deputados, realizada na quarta-feira (17), afirmaram que empregados e aposentados dos Correios têm desconto de 24% no salário para cobrir o déficit do fundo de pensão Postalís.

Segundo os debatedores, a cobrança continua 16 anos após os prejuízos atribuídos a investimentos administrados pelo banco BNY Mellon. Trabalhadores e pensionistas também cobraram a punição dos responsáveis pelas perdas financeiras.

### Impacto sobre

### aposentados

O presidente da Associação dos Profissionais dos Correios (ADCAP), Roberval Borges Correia, afirmou que mais de 10 mil pessoas deixaram o plano de previdência por causa da cobrança adicional.

De acordo com ele, muitos aposentados recebem entre R\$ 1,2 mil e R\$ 2 mil e têm dificuldade para arcar com o desconto.

Os trabalhadores e aposentados dos Correios contribuíram a vida inteira para formar sua poupança complementar para a aposentadoria. Hoje, quase 1/4 des-

se valor é descontado no contracheque”, disse. Correia acrescentou que o benefício de pensão por morte foi extinto.

O dirigente informou que o BNY Mellon já foi condenado pelo Tribunal de Contas da União (TCU) e responde a ações judiciais movidas pelo Postalís, pelo Ministério Público Federal e pela ADCAP. Apesar disso, conforme Correia, os recursos ainda não retornaram ao patrimônio do fundo.

A lentidão da atuação do governo federal, dos órgãos de controle e de organismos internacionais favorece a fuga do banco de suas responsabilidades”, declarou.

### Dívida bilionária e batalhas judiciais

O diretor de Gestão Previdencial do Postalís, Leandro Augusto Ferreira Medeiros, estimou o prejuízo em R\$ 15 bilhões. Para equacionar a dívida e evitar a liquidação do plano, explicou ele, o valor foi dividido entre os Correios e os participantes do fundo – a empresa pública assumiu R\$ 7,6 bilhões, e os trabalhadores, o restante.

Medeiros acrescentou que

o Postalís mantém ações judiciais para recuperar os valores. “Muitos processos ainda estão em tramitação. Em outros, já houve recuperação de recursos, mas o BNY Mellon continua recorrendo principalmente nos casos de maior valor”, disse.

Entre as ações em andamento, ele destacou uma ação civil pública movida pelo Ministério Público Federal em 2020 contra o banco, no valor de R\$ 8 bilhões, ainda sem decisão final.

### Cobrança por punição

Autor do requerimento para a audiência pública, o deputado Luiz Carlos Motta (PL-SP) criticou a falta de punição aos responsáveis pelos prejuízos.

Quem acaba pagando são os atuais funcionários e os aposentados, que veem descontos em seus contracheques por problemas decorrentes de má administração dos fundos de pensão”, afirmou.

O auditor-chefe do TCU, Agostinho Garrido de Carvalho, informou que as condenações impostas ao banco pelo tribunal somam R\$ 833 milhões.

Segundo ele, os valores



Debate contou com a presença de representantes de trabalhadores e pensionistas

ainda não foram pagos por causa de disputas judiciais. Uma das cobranças, de R\$ 94 milhões, está suspensa por decisão da Justiça.

O Banco BNY Mellon obteve uma tutela de urgência, e essa cobrança não está sendo executada”, explicou.

Carvalho acrescentou que R\$ 450 milhões estão em fase de recurso e R\$ 286 milhões aguardam decisão final.”

### Evolução na fiscalização

Durante o debate, o coordenador de fiscalização da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc), Maurício Naka-

ta, citou o caso do Banco Master para destacar mudanças no modelo de fiscalização adotado pelo órgão.”

Segundo ele, o monitoramento de riscos impediu que fundos de pensão fechados ligados a empresas privadas ou estatais federais investissem na instituição financeira de Daniel Vorcaro.

Nenhuma das entidades supervisionadas pela Previc tinha recursos no Banco Master. Isso demonstra a evolução da supervisão e a melhoria da governança”, afirmou. (Fonte: Agência Câmara de Notícias).

## Alunos do 5º Ano do Colégio XV de Abril celebram formatura do PROERD

A formatura do PROERD foi um momento especial e repleto de emoção para os alunos do 5º Ano do Ensino Fundamental I do Colégio XV de Abril, sob orientação da professora Jeanice Miorini.

A cerimônia marcou a conclusão de uma importante etapa de aprendizado, trilhada por ensinamentos sobre cidadania, responsabilidade e escolhas conscientes. A programação contou com

apresentações teatrais, momentos de confraternização familiar e a premiação da melhor redação desenvolvida pelos estudantes durante o projeto.

Ao longo dos encontros

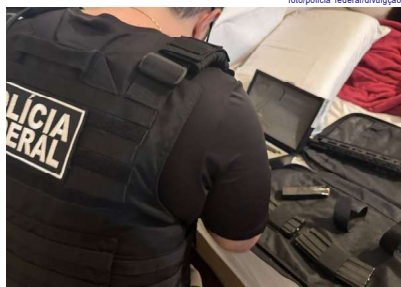
semanais, os alunos foram acompanhados pelas policiais militares Leidi Marino Aguiar, Nayara Almeida e Rafaela Andrade, que compartilharam orientações e experiências importantes

para a formação cidadã dos estudantes.

A diretora do Colégio XV de Abril, Raquel Tresso, parabenizou a dedicação das policiais militares pelos valiosos ensinamentos compartilhados ao longo do pro-

grama. Para Raquel, “a parceria entre escola e família é fundamental para a formação de crianças e jovens responsáveis, éticos e comprometidos com um futuro melhor”.

## Polícia Federal desarticula grupo criminoso ligado ao tráfico internacional de drogas



fotopolícia federal/divulgação



fotopolícia federal/divulgação

Investigação identificou envolvidos em transporte de 663 kg de cocaína por aeronave

Jales (SP) – A Polícia Federal deflagrou, nesta quinta-feira (18/6), a Operação Voo Cancelado, com o objetivo de desarticular uma organização criminosa voltada ao tráfico internacional de drogas por meio da utilização de aeronaves.

São cumpridos quatro mandados de busca e apreensão e quatro de prisão, nas cidades de Jales/SP, Rio Brilhante/MS, Nova Alvorada do Sul/MS e Balneário de Arambaré/RS. Um dos investigados, apontado como piloto da aeronave utilizada

no transporte da droga, foi localizado na Colômbia após cooperação internacional coordenada pela Polícia Federal.

A operação decorre de apreensão de 663 kg de cocaína realizada em julho de 2022, após uma aeronave efetuar pouso forçado na zona rural de Pontalinda/SP. Na ocasião, os ocupantes conseguiram fugir antes da chegada das equipes policiais.

Ao longo das investigações, foram identificados o piloto e o tripulante da aeronave, além dos responsá-

veis pelo apoio logístico em solo, pelo transporte da carga e pela negociação da aeronave utilizada pela organização criminosa.

O principal investigado teve o nome incluído na Difusão Vermelha da Interpol e foi localizado na Colômbia mediante atuação conjunta de adidos da Polícia Federal e de autoridades colombianas, no âmbito da cooperação policial internacional.

Durante cumprimento dos mandados, foram apreendidos veículos, equipamentos

eletrônicos, documentos e armas de fogo, como fuzis, pistolas, munições e outros equipamentos de calibre restrito.

Os investigados poderão responder pelos crimes de tráfico internacional de drogas, de associação para o tráfico, de organização criminosa, bem como demais delitos eventualmente identificados no decorrer das investigações. Os materiais apreendidos serão submetidos à análise pericial para aprofundamento das apurações.



fotodivulgação

Estudantes do 5º Ano do Ensino Fundamental I com a coordenadora do Ensino Médio Suellen Kara; professora Jeanice Miorini; policiais militares Nayara Almeida e Rafaela Andrade, responsáveis pela aplicação do PROERD

grama, contribuindo para a formação de cidadãos mais conscientes e preparados para os desafios da vida.

A formatura também contou com a presença do Capitão da Polícia Militar de Jales, Rafael Clara; do mantenedor Oswaldo Soler Neto; do gestor Oswaldo Soler Neto; e das coordenadoras Jéssica Araujo e Suellen Karla, que compuseram a mesa diretora ao lado da diretora Raquel Tresso.

### Parceria que gera resultados

Um reconhecimento especial também foi direcionado às famílias que estiveram presentes, compartilhando esse momento tão significativo para os alunos do 5º

O Colégio XV de Abril parabeniza todos os formandos por essa conquista e deseja que os ensinamentos do PROERD os acompanhem ao longo de toda a vida.

### Sobre o PROERD

O Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência (PROERD) iniciou suas atividades no Brasil em 1992, sendo implementado inicialmente pela Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro (PMERJ), em 28 de agosto daquele ano.

O PROERD é uma adaptação também foi direcionado às famílias que estiveram presentes, compartilhando esse momento tão significativo para os alunos do 5º



**José Renato Nalini, Secretário de mudanças Climáticas da cidade De São Paulo. Imortal da Academia paulista de letras, é Desembargador Aposentado, reitor da Uniregistrat, palestrante e conferencista.**

Costuma-se dizer que o ser humano é a primícia na escala das criaturas. A única racional. Aquela criada à imagem e semelhança divina. Mas não parece que isso corresponda à realidade ou, ao menos, que ele se comporte de maneira compatível com seu status.

É que não entra na consciência humana o fato irreversível de que o maior perigo que a sobrevivência enfrenta hoje é o cataclismo climático. Produzido por insensatez dos homens, que continuam a usar e a estimular a exploração do petróleo. Causador dos gases venenosos do efeito-estufa, que geram o aquecimento global e tornam louco e incontrolável o clima.

Tivéssemos juízo baniria-

mos os diesel, gasolina, gás natural fóssil e carvão. E adotaríamos apenas as energias limpas. O Brasil tem tudo para se tornar campeão na eólica, na solar, na das marés, na onda do hidrogênio verde, da biomassa.

Fariamos incidir sobre os veículos movidos a combustível fóssil uma tributação compatível com o mau que eles causam. Incentivaríamos os veículos movidos a etanol ou elétricos. Inibiríamos o

uso de automóvel, incentivando o transporte coletivo.

Tomaríamos espaços centrais imunes ao gás carbônico, metano e outras partículas nocivas. Centro é para pedestre. Sem entrar esse intruso, que parece tomar conta das cidades. Construímos urbes para o automóvel e não para as pessoas.

Obrigariamos a construção civil a mudar sua estratégia de só usar insumo cuja fabricação é geradora de

poluição. As soluções deveriam ser de acordo com a natureza. Multiplicaríamos as iniciativas de "cidade esponja", deixando de lado pesadas, dispendiosas, antiestéticas e insuficientes construções de concreto, ferro e aço.

Toda nova edificação deveria usar madeira, deixar espaço para drenagem e caprichar no verde. Entretanto, o que se vê mundo afora é o petropopulismo, o enal-

tecimento do vilão e o arrefecimento em políticas ecológicas tais como o ESG, que era tão promissor e tão urgente.

Tivéssemos juízo e o mundo seria diferente. Mais acolhedor, mais verde, mais resiliente e mais humano. Mas, lamentavelmente, parece que essa matéria-prima também está em falta no estoque humano. Assim como a ética, já extinta em todos os setores.

## Tivéssemos juízo...

### Governo de SP vai ouvir municípios em pesquisa de bem-estar animal

O Governo de São Paulo lança no dia 1º de julho a segunda edição da Pesquisa Estadual de Bem-estar

Animal. A iniciativa, da Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística (Semil), vai ouvir os 645 municípios paulistas para coletar informações que embasarão políticas públicas de proteção animal, manejo populacional e saúde única.

Nesta edição, o questionário foi reformulado para ser mais intuitivo e detalhado, abrangendo desde a estrutura de castração e atendimento veterinário até a fiscalização de maus-tratos, acolhimento de animais resgatados, atuação de ONGs, ações de guarda responsável, orçamento municipal,



legislação específica e desafios da saúde única – conceito que integra bem-estar animal, humano e ambiental.

As respostas da pesquisa poderão ser enviadas até 15 de agosto, prazo final para participação no levantamento. As informações coletadas serão utilizadas para orientar investimentos, fortalecer programas já existentes e apoiar a formulação de novas ações voltadas à saúde e à proteção animal.

### Senado aprova inclusão da educação política na educação básica

O Senado aprovou na quarta-feira (17) projeto que torna obrigatória a inclusão da educação política e dos direitos da cidadania como componente curricular da educação básica (PL 4.088/2023). Também foi aprovado projeto que institui o Banco Nacional de Boas Práticas na Prevenção e no Combate à Violência contra a Mulher (PL 6.113/2023). As duas propostas seguem para sanção.

## Professor de Direito do UNIJALES lança livro sobre resolução consensual de conflitos trabalhistas



**Professor Mestre Leonardo Luiz Ferreira, docente do curso de Direito**

por Rafael Honorato  
assessor de imprensa

O professor Mestre Leonardo Luiz Ferreira, docente do curso de Direito do UNIJALES, acaba de lançar o livro "Autocomposição Extra-Judicial e Litígios Trabalhistas Individuais". A obra aborda formas alternativas de resolução de conflitos nas relações de trabalho e propõe uma reflexão sobre a importância do diálogo e da

construção de acordos entre empregadores e trabalhadores.

Professor da instituição desde 2023, Leonardo ministra atualmente a disciplina de Direito Civil. É graduado em Direito, possui pós-graduação em Direito Material e Processual do Trabalho e em Responsabilidade Civil e Penal no Direito Médico, além de mestrado pela Escola Paulista de Direito (EPD).

O livro é resultado de cerca de um ano de trabalho e

teve origem nas pesquisas desenvolvidas durante o mestrado. Segundo o autor, a ideia surgiu a partir de situações observadas ao longo da atuação profissional na área trabalhista.

"Essa temática surgiu de uma inquietação prática que foi amadurecida durante a minha dissertação de mestrado na EPD. Na atuação trabalhista, percebi que muitos conflitos entre empregado e empregador chegam ao Judiciário já bastante des-

gastados, quando poderiam ter sido prevenidos ou resolvidos de forma mais dialogada", explica.

Na publicação, Leonardo defende que a busca por soluções consensuais não significa abrir mão de direitos, mas encontrar caminhos mais eficientes e equilibrados para resolver conflitos, sempre respeitando a proteção garantida ao trabalhador.

Ao longo da obra, o autor também propõe uma reflexão sobre o Direito do Trabalho para além da disputa judicial, valorizando práticas como a prevenção de conflitos, a negociação e a conciliação.

Para o professor, o livro representa a união entre a experiência prática e a pesquisa acadêmica. "O livro nasce justamente dessa reflexão: aproximar a experiência prática da pesquisa acadêmica, defendendo que, quando conduzida com técnica, boa-fé e respeito aos direitos fundamentais, a consensualidade pode ser um caminho importante para tornar as relações trabalhistas mais justas e menos conflituosas", finalizou.

Os interessados em adquirir a obra podem entrar em contato diretamente com o autor pelo e-mail leoferreira3103@gmail.com.

## Itamar Borges participa do Conexidades e debate os desafios da saúde nos municípios

O deputado estadual Itamar Borges participou, na última quarta-feira (17), da 9ª edição do Conexidades, realizada em Campos do Jordão. Considerado um dos maiores encontros de gestores públicos e privados do país, o evento reúne prefeitos, secretários municipais, vereadores, parlamentares, empresários e especialistas para debater soluções que fortaleçam a gestão pública, promovam a inovação e impulsionem o desenvolvimento sustentável das cidades brasileiras.

Presença constante nas edições do Conexidades, Itamar Borges já participou de diversos painéis abordando temas como gestão pública, desenvolvimento econômico e fortalecimento dos municípios. Neste ano, levou sua experiência para discutir uma das áreas mais sensíveis e prioritárias para a população: a saúde. O parlamentar integrou o painel "Saúde nos municípios: financiamento, hospitais filantrópicos e o desafio de manter o atendimento de portas abertas".



Com uma trajetória que inclui três mandatos como prefeito de Santa Fé do Sul e quatro mandatos como deputado estadual, Itamar Borges sempre teve a saúde como uma de suas principais bandeiras. Na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (Alesp), foi o criador da Frente Parlamentar das Santas Casas e Hospitais Filantrópicos e autor da Lei das Santas Casas Sustentáveis.

Sancionada em 2015, a legislação ampliou significativamente os recursos destinados às santas casas paulistas, garantindo repasses

de até 70% acima dos valores anteriormente recebidos. A medida contribuiu para fortalecer a rede filantrópica e ampliar sua capacidade de atendimento à população.

Durante o debate, Itamar compartilhou sua experiência como gestor público, tanto no Poder Executivo quanto no Legislativo, destacando os principais desafios enfrentados pelos municípios na área da saúde e apontando caminhos para tomar o sistema mais eficiente, sustentável e capaz de responder às necessidades da população.

"Fortalecer a saúde nos municípios passa, necessariamente, pelo fortalecimento dos hospitais regionais. Esse trabalho não pode ser feito de forma isolada, mas exige planejamento integrado entre os diferentes entes públicos, além da participação e do apoio da iniciativa privada", afirmou o deputado.

O deputado ainda desta-



cou a organização do evento. "Mais uma vez, deixo meus parabéns para a competência da Sílvia Melo, CEO do Conexidades, e a contribuição do presidente do Conselho Gestor da União dos Vereadores do Estado de São Paulo, Sebastião Mirsa, pela realização e relevância do evento", concluiu Itamar Borges

### Palavras de Emmanuel

**Pergunta** - O instituto da família é organizado no plano espiritual, antes de projetar-se na Terra?

**Emmanuel** - O colégio familiar tem suas origens sagradas na esfera espiritual. Em seus laços, reúnem-se todos aqueles que se comprometeram, no Além, a desenvolver na Terra uma tarefa construtiva de fraternidade real e definitiva.

Preponderam nesse instituto divino os elos do amor, fundidos nas experiências de outras eras; todavia, aí acorrem igualmente os ódios e as perseguições do pretérito obscuro, a fim de se transfundirem em solidariedade fraternal, com vistas ao futuro.

É nas dificuldades provadas em comum, nas dores e nas experiências recebidas na mesma estrada de evolução redentora, que se olvidam as amarguras do passado longínquo, transformando-se todos os sentimentos inferiores em expressões regeneradas e santificantes.

Purificadas as afeições, acima dos laços do sangue, o sagrado instituto da família se perpetua no Infinito, através dos laços imperecíveis do Espírito.

**Texto extraído do livro O Consolador, do espírito Emmanuel, psicografado pelo médium Francisco C. Xavier. (Q.175).**

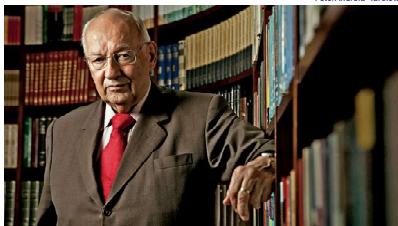
Esta coluna tem o patrocínio e responsabilidade da Associação Espírita "Chico Xavier" de Jales  
Rua Goiás, 4336 - CEP 15700-002 Jardim Paulista - Jales/SP

### Jornal Folha Noroeste Digital Circulando Universalmente

CNPJ 09.290.199/0001-04 – Inscrição Municipal 18.455  
Diretor responsável Roberto Carvalho  
Rua São Paulo nº 1.764 - Bairro IV Centenário  
CEP 15.704-042 – Jales – SP - Cel. 99708-5357  
Blog: www.folhanoroeste.blogspot.com  
https://www.facebook.com/folhanoroestedejales/  
e-mail: folhanoroeste.jales@gmail.com  
Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores

## Artigo & Opinião

# A soberania nacional e o terrorismo



Foto/Andréia Tarelou

*Ives Gandra da Silva Martins é professor emérito das universidades Mackenzie, Unip, Unifeco, UniFMU, do Ciee/O Estado de São Paulo, das Escolas de Comando e Estado-Maior do Exército (Eceme), Superior de Guerra (ESG) e da Magistratura do Tribunal Regional Federal – 1ª Região, professor honorário das Universidades Austral (Argentina), San Martín de Porres (Peru) e Vasili Goldis (Romênia), doutor honoris causa das Universidades de Craiova (Romênia) e das PUCs PR e RS, catedrático da Universidade do Minho (Portugal), presidente do Conselho Superior de Direito da Fecomercio -SP, ex-presidente da Academia Paulista de Letras (APL) e do Instituto dos Advogados de São Paulo (Iasp).*

O presidente Donald Trump definiu o Primeiro Comando da Capital (PCC) e o Comando Vermelho (CV) como organizações terroristas. Diante disso, surgiu argumento de que tal medida feria a soberania brasileira. Pretendo analisar, sob a ótica do Direito Constitucional, como essa classificação estrangeira não sofre, em nenhum momento, violação da nossa soberania nacional.

Vou mais longe. Se tomarmos a Venezuela como exemplo — onde o governo norte-americano definiu o regime como narcotráfico e, posteriormente, ofereceu uma recompensa pela captura do presidente Nicolás Maduro —, vemos que o cenário é completamente diferente do que ocorre no Brasil, pois o regime de Maduro era uma ditadura.

temos um presidente, em

quem não votei, mas que foi eleito pelo povo brasileiro. Temos uma nação que possui o décimo maior PIB do mundo. E temos Forças Armadas que, apesar dos preconceitos que alguns possam nutrir contra elas, são formadas tecnicamente. Falo com conhecimento de causa, pois como professor da Escola de Comando e Estado-Maior do Exército por 33 anos — onde recebi em 1994 o título de professor emérito —, conheço a fundo sua preparação técnica.

O Brasil, no meu tempo (1990 a 2022), tinha em torno de 140 generais; a Venezuela, por sua vez, contava com 3 mil. Lá, tratava-se de uma tropa de políticos que buscavam sustentar um ditador, mas que agora, sob a liderança da nova presidente, enfrenta um processo de adaptação. Espera-se,

realmente, que o país retome a democracia. Nós, pelo contrário, somos uma democracia.

Estou convencido de que nunca passou pela cabeça do presidente Trump intervir, invadir ou prender as autoridades do nosso país. Agora, quando se trata dos criminosos, a situação é completamente diferente.

O cerne da questão, portanto, reside na distinção conceitual: se a conduta deve ser enquadrada como crime ordinário ou como crime de terrorismo. Como se define o terrorismo? O terrorismo é caracterizado por ações de indivíduos que utilizam a violência e o crime para desestabilizar e derrubar instituições legítimas. Assim, contra governos democraticamente eleitos, são perpetrados atos terroristas com o propósito de destruir ou enfraquecer o poder público constituído.

No Brasil, infelizmente, somos obrigados a constatar a triste realidade de que há determinadas áreas do nosso território nas quais

nem mesmo a polícia consegue entrar. São regiões que, hoje, pertencem ao crime organizado e não ao poder público ou ao povo brasileiro.

É inadmissível observar que, enquanto nações estrangeiras identificam com clareza o perigo geopolítico que essas facções representam, o governo brasileiro insiste em tratar o problema com leniência jurídica e retórica de soberania de fachada. A soberania real de um país se mede pela sua capacidade de impor a lei e a ordem dentro de suas próprias fronteiras. Ao recuar diante do avanço do crime organizado e permitir que estados paralelos governem favelas e periferias, os poderes constituídos falam em seu dever mais básico e o Estado se torna cúmplice, por omissão, do desmantelamento da própria autoridade.

Sob o prisma do ordenamento jurídico pátrio, qualquer tentativa de enquadrar o PCC como organização terrorista hoje esbarra, ine-

vitavelmente, na garantia fundamental da estrita legalidade penal (Art. 5º, XXXIX, CF/88), a qual exige lei em sentido estrito para a tipificação de condutas. Embora a Carta Magna ordene o repúdio ao terrorismo (Art. 5º, XLIII), a legislação ordinária brasileira falhou gravemente ao tipificar o crime: o artigo 2º, caput, da Lei nº 13.260/2016 restringiu o terrorismo a atos motivados estritamente por razões de xenofobia, discriminação ou preconceito de raça, cor, etnia e religião. Como a finalidade dessas facções é o lucro e o domínio territorial, as condutas não preenchem os requisitos taxativos e cumulativos da lei vigente.

Essa lacuna escancara a omissão do Congresso Nacional. A passividade governamental, fantasiada de diplomacia defensiva, apenas escancara a incompetência em desenhar uma política de segurança pública robusta e integrada. Quando o Estado se apequena, o terrorismo doméstico se agrava. A soberania nacional

não sofre violação pelo olhar atento e preocupado dos Estados Unidos, mas sim pela negligência crônica de Brasília, que assiste de braços cruzados às nossas fronteiras virarem corredores livres para o narcotráfico e às nossas capitais se transformarem em reféns do medo.

Ora, o crime organizado brasileiro atua em diversos outros países. É evidente, portanto, que o governo americano tem o direito de agir de acordo com a sua legislação, visando combater aquilo que possa, em determinado momento, prejudicar os Estados Unidos, sem que isso atinja a soberania brasileira. Afinal, a verdadeira afronta não vem de fora, mas da nossa própria incapacidade de reagir. Invocar a soberania nacional para camuflar essa impotência diante do crime não é diplomacia, é capitulação; cabe ao Estado brasileiro assumir suas responsabilidades em vez de criticar quem decide proteger as próprias fronteiras.

## País rico, povo pobre; triste realidade do Brasil



foto/arquivopessoal

**Samuel Hanan é engenheiro com especialização nas áreas de macroeconomia, administração de empresas e finanças, empresário, e foi vice-governador do Amazonas (1999-2002). Autor dos livros "Brasil, um país à deriva" e "Caminhos para um país sem rumo". Site: <https://samuelhanan.com.br>**

discurso oficial, tira renda líquida dos pobres e não dá a eles educação de qualidade. O que é fácil de entender, uma vez que a pessoa instruída não serve para a escravidão, qualquer que seja ela.

Isso vem sendo feito de maneira sub-reptícia, começando pela alteração da fórmula de cálculo do reajuste da parcela do aumento real do salário-mínimo (Lei 15.077 de 28/12/2024) retirando R\$249,00 só em 2026 do bolso de mais de 60 milhões de brasileiros que mais precisam (aposentados, pensionistas, beneficiários do BPC e cerca 34% dos trabalhadores do setor privado com carteira assinada). Além disso, o governo não reajusta o valor do bolsa família desde março de 2023. Com isso, a inflação desses três anos já corroeu cerca de 16% do benefício (perda de R\$1.536,00/ano), atingindo de uma só vez 28% das famílias atendidas pelo programa, e a população que vive com salário-mínimo (40% do eleitorado).

Para piorar, após a reforma tributária o governo deverá fixar em 28% ou 29% a alíquota do IVA. Teremos a primeira ou a segunda maior alíquota sobre consumo do mundo e, com isso, fica impossível o país fazer distribuição de renda. Os pobres pagarão tributos eleva-

dos e terão menos dinheiro nos bolsos e as famílias, menos alimentos nas mesas. "Nada mais eficaz para limitar a liberdade, incluindo a liberdade de expressão do que a total falta de dinheiro" já alertava John Galbraith.

Na Educação, o Brasil também não passa na prova. O país ocupa a 63ª posição em Matemática e a 56ª posição em Leitura e Ciências no ranking da ONU e da OCDE entre as nações de maior expressão no mundo. E mais: o analfabetismo funcional atinge 29% da população adulta. O cidadão está perdendo suas liberdades, inclusive de escolha e nem percebe, repito aqui Frederick Douglass "o conhecimento torna o homem inadequado para a escravidão".

É possível mudar essa situação? Sem dúvida. Para isso basta restringir os privilégios e penduricalhos, reduzir o gigantismo do Estado que nada devolve à população, e eliminar ou pelo menos reduzir significativamente a corrupção, começando por não tolerar a impunidade. Vale lembrar o que dizia o ex-deputado federal e ex-presidente da Assembleia Nacional Constituinte Dr. Ulysses Guimarães (1916-1992): "a política não é profissão para enriquecer".

O Brasil de hoje é caracterizado por uma tragédia em 3 atos que custa por ano mais de 12% do PIB nacional, ou seja, cerca de R\$ 1,5 trilhão jogados anualmente na lata do lixo.

O primeiro ato da tragédia brasileira é o gigantismo do setor público, uma máquina ineficiente e cara, que beneficia somente os donatários das capitais hereditárias do Século XXI, os donos do poder. Basta lembrar que a máquina estatal custa, para o Brasil, 13,5% do PIB, muito mais que a média (9,3%) do PIB dos 38 países membros da Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico (OCDE). Essa diferença de 4,2% do PIB representa nada menos do que R\$ 567 bilhões por ano, dos quais boa parte é gasta com a cooptação de aliados e beneficiários para os donos do poder e seus protegidos.

O segundo ato diz respeito à corrupção, mal antigo do Brasil, que consome anualmente 4% do PIB, o correspondente a R\$ 540 bilhões/ano, segundo estudos da FGV/IBRE. ("A corrupção não é uma invenção brasileira, mas a impunidade é uma coisa muito nossa" — João Soares).

Não é à toa que, em 2002, o Brasil ocupava a 45ª posição no ranking da Transparência Internacional (índice

IPC) e, agora em 2026, amarga a 108ª colocação, implicando dizer que existem 107 países com setor público mais honesto do que o do Brasil.

Finalmente, o 3º ato da tragédia nacional, refere-se aos gastos tributários da União, as renúncias fiscais, que hoje atingem 5,7% PIB. Um absurdo, porque a Constituição Federal de 1988, especialmente a Emenda Constitucional nº 109/2021, dispõe que o máximo permitido é 2% do PIB para esse tipo de despesa. Logo, a generosidade governamental é ilegítima e extrapola o limite legal em 3,7% PIB, ou seja, em R\$ 500 bilhões/ano.

Os 3 atos somados montam a R\$1,60 trilhão por ano. Para se ter uma dimensão desse valor, com menos da metade disso o país poderia dobrar o investimento anual no SUS (R\$220 bilhão/ano); oferecer ensino em tempo integral para 100% dos alunos da rede pública; capacitar e garantir remuneração mais digna aos professores (ao custo de R\$150 bilhões/ano); e ainda ampliar a segurança Pública, combater efetivamente e ampliar muito o policiamento das fronteiras, dos portos e aeroportos, ao custo anual de R\$ 100 bilhões, construir e doar 250 mil unidades habitacionais por ano pelos mes-

mo 100 bilhão/ano e ainda investir esse mesmo montante em infraestrutura (R\$100 bilhão/ano).

Como se vê, o Brasil dispõe de recursos financeiros. Entretanto, não existe um plano de metas nem gestão competente. Também falta honestidade com a coisa pública, o que infelizmente se alastra devido à leniência com a qual o país encara a corrupção.

É preciso lembrar que a nação brasileira tem mais de 100 milhões de pessoas vivendo com apenas um salário-mínimo mensal, situação alimentada por políticas públicas dolosas. O instituto da reeleição para cargos do Poder Executivo contribui para perpetuar esse quadro e, por isso, deveria ser abolida.

Há saídas para um Brasil melhor, bem diferente do que é hoje: um país socialmente mais justo, com melhor distribuição de renda e serviços públicos universalizados e de qualidade. Não é utopia; é possível. O primeiro passo para a transformação necessária é reconhecer os erros e se conscientizar de que nação rica é aquela na qual sua população vive dignamente. Bem diferente do Brasil atual. Se permanecer com os olhos fechados para essa realidade, o país nunca corrigirá o rumo.

Outras notícias que você não lê aqui,  
estão blog [www.folhanoroeste.blogspot.com.br](http://www.folhanoroeste.blogspot.com.br)

# Projeto "Cáritas para Elas" é inaugurado em Jales



AsCom/Diocese de Jales/divulgação

Assos convidados e membros da Diocese de Jales, antes da inauguração, foram dadas explicações como funciona o o Projeto



AsCom/Diocese de Jales/divulgação



AsCom/Diocese de Jales/divulgação

Por Bruno Gabaldi  
Assessor de Comunicação  
Diocese de Jales

Foi inaugurado na tarde desta quarta-feira, 17 de junho, o Projeto "Cáritas para Elas", no Centro Pastoral da Catedral de Jales, para o acolhimento de mulheres que enfrentam situações de violência, vulnerabilidade emocional, financeira e social.

O Projeto "Cáritas para Elas" tem iniciativa da Cáritas Diocesana de Jales, Cáritas Paroquiais de Jales e Confraria de Mulheres de Jales, contando com a colaboração do Sebrae Delas, através da promoção de cursos para as mulheres acolhidas no projeto.

A inauguração contou com a participação de Dom Reginaldo Andrietta (Bispo Diocesano e Presidente da Cáritas Diocesana de Jales), Pe. Junior Lucato (pároco da Paróquia Nossa Senhora da Assunção, presidente da Cáritas paroquial da Catedral e Ecônomo da Diocese de Jales), Pe. José Aparecido Ferro Martinez (pároco da Paróquia Santo Antônio de Jales, presidente da Cáritas paroquial e Vigário Geral da Diocese de Jales), Marijara Neves Paulino (assistente social, coordenadora da Cáritas Diocesana e Presidente do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher de Jales), Tatiane Cristal (representante da Confraria de Mulheres de

Jales), Marynilda Cavenaghi Nacca (Vice-Prefeita do Município de Jales) e Dra. Mariana Tostes (advogada e representante do projeto "OAB Para Elas").

## O Projeto

"O "Cáritas para Elas" nasce do desejo de construir uma rede de apoio, pertencimento, desenvolvimento e esperança para mulheres e suas famílias. Teremos parceria com o "Sebrae Delas", que irá promover cursos para as mulheres atendidas", explicou Marijara Neves Paulino, coordenadora da Cáritas Diocesana.

Tatiane Cristal, da Confraria de Mulheres, ressaltou que "esse é um sonho de mais de 2 anos. Nós da confraria queríamos realizar

esse trabalho, então conhecemos a Marijara e através da Igreja conseguimos colocar em prática".

Dom Reginaldo Andrietta, Bispo de Jales, o projeto é um espaço de escuta com apoio de profissionais, seja da área de psicologia, sociologia e jurídica, servindo de iluminação na vida de mulheres que passam por dificuldades. "Este esse espaço é para o desenvolvimento humano integral envolvendo o crescimento de quem participa colaborando e, também, de quem recebe o acompanhamento. Nós também estamos pleiteando a possibilidade de um Centro de Referência da Mulher Brasileira, que é uma casa com recursos e equipamentos

especializados e recursos para acolher os diversos tipos de situações vividas por mulheres. Temos que criar instituições específicas de acolhimento, acompanhamento e desenvolvimento. Estamos neste caminho", reforçou Dom Reginaldo.

"O Projeto "Cáritas para Elas" irá trabalhar em conjunto com a Prefeitura de Jales. As mulheres querem ser ouvidas por mulheres e eu me proponho a fazer parte do projeto. A prefeitura está fazendo a reserva de dois quartos para o acolhimento de mulheres que sofrem violência, principalmente durante a noite. Então esse trabalho também será em conjunto com as Cáritas", disse a vice-prefeita

de Jales, Marynilda Cavenaghi Nacca.

Segundo Pe. Junior Lucato, "a Cáritas da Catedral com a Cáritas Diocesana irão desenvolver esse projeto no Centro Pastoral da Catedral, utilizando uma sala para atendimento, mas também, todo o local, para promover cursos e encontros para as mulheres atendidas".

Serviço  
Atendimento do Projeto "Cáritas para Elas": Quarta-feira - 13h30 às 17h; Sexta-feira - 8h30 às 11h e das 13h30 às 17h; Sábado - 8h30 às 11h;

Endereço: Centro Pastoral da Catedral de Jales (Rua 14, nº 2741, Centro - Jales/SP)

Contato: (17) 99645-1127 - Cáritas Diocesana de Jales



AsCom/Diocese de Jales/divulgação



AsCom/Diocese de Jales/divulgação



AsCom/Diocese de Jales/divulgação

Convidados e representantes de toda Diocese de Jales aguardam o momento em que o bispo Dom Reginaldo Andrietta faz a inauguração do Projeto "Cáritas para Elas"

## Cidadão Santa-Albertinense Deputado Dirceu recebe título e anuncia mais verba para investimentos



foto/divulgação

O deputado estadual Dirceu Dalben foi homenageado com o Título de Cidadão Santa-Albertinense, em reconhecimento aos serviços prestados ao município de Santa Albertina e à sua população. A honraria foi proposta pelo vereador e presidente da Câmara, Luiz Gil, e aprovada pelos demais vereadores do município. A solenidade aconteceu em 11 de junho.

A cerimônia reuniu vereadores, lideranças políticas, representantes da sociedade civil, amigos da cidade e de toda a região, além da família do deputado: a esposa, Mara Dalben, a filha Katherine e o filho Luiz Dalben.

Durante a solenidade, em agradecimento ao reconhecimento recebido, o parlamentar anunciou a destinação de R\$ 1 milhão em recursos de emendas parlamentares para novos investimentos no município, reforçando sua parceria com a Prefeitura e a Câmara Municipal para impulsionar o desenvolvimento de Santa Al-

bertina e ampliar a qualidade de vida da população.

"Não tem como agradecer toda a sua luta, o seu empenho e a sua dedicação para que tudo isso se tornasse realidade. Cada conquista que chega ao nosso município carrega um pouco da sua determinação e do seu compromisso com as pessoas. Santa Albertina é grata por ter ao seu lado um parceiro que acredita na nossa cidade e trabalha incansavelmente para trazer mais desenvolvimento, oportunidades e qualidade de vida para a nossa população", agradeceu o prefeito Juninho Formigoni.

Autor da homenagem, Luiz Gil destacou o compromisso de Dirceu Dalben com os municípios do interior paulista. "Tenho orgulho de acompanhar o trabalho do deputado Dirceu Dalben. Sempre o vi defendendo, nas audiências públicas e junto ao Governo do Estado, que os recursos chegassem também aos municípios menores. Hoje,

isso é uma realidade. Ele acreditou em Santa Albertina e tem contribuído para o desenvolvimento da nossa cidade. Estamos juntos escrevendo mais um importante capítulo da história do município", afirmou.

Emocionado, Dalben agradeceu a homenagem e ressaltou a importância da parceria construída com as lideranças locais. "O valor deste título está na parceria, na confiança e no trabalho que chega aos municípios paulistas, dos menores e mais distantes aos maiores e mais próximos. Agradeço ao prefeito Juninho Formigoni, ao vice Gene Almeida, aos meus amigos Luiz Gil e Sandro Caramelo, vereadores e a todas as lideranças da cidade pela recepção e pela parceria que temos construído em benefício da população. Recebo esta homenagem com muita gratidão e renovo meu compromisso de continuar trabalhando para levar investimentos, oportunidades e qualidade de vida para San-

ta Albertina e para todos os municípios paulistas", destacou o parlamentar.

## Trabalho

Ao longo dos últimos anos, Dirceu Dalben tem contribuído para importantes conquistas em Santa Albertina. Com seu apoio, o município foi contemplado com recursos destinados ao custeio da saúde, recuperação e modernização de estradas vicinais, aquisição de novo ônibus escolar, melhorias por meio dos programas Dinheiro Direto na Escola e Dignidade Íntima, além de investimentos viabilizados por programas e convênios do Governo do Estado.

Com atuação municipalista e diálogo constante com as lideranças locais, Dirceu Dalben reafirma o compromisso de seguir trabalhando para viabilizar novos recursos, investimentos e ações que contribuam para o desenvolvimento de Santa Albertina e para a melhoria da qualidade de vida da população.

**Escritório Nilo**  
CONTABILIDADE  
PONTES & VIALLE SERVIÇOS CONTÁBEIS LTDA

nilojales@terra.com.br

Transferências  
Licenciamento de Veículos  
Registro de Porte de Armas  
Escritas Fiscais e Contábeis

telefone  
(17) 3632.1502

Rua 05 nº 2182 - Centro - Jales (SP)



foto/Arquivo Pessoal

## Crianças: o grupo mais vulnerável no universo dos migrantes e refugiados

Lino Rampazzo é Professor nos Cursos de Filosofia e Teologia da Faculdade Canção Nova

Poucos versículos depois, Jesus acrescenta: "Cuidado para não desprezardes mesmo um só destes pequeninos" (Mt 18,10). Assim, o Evangelho estabelece uma exigência ética clara: ninguém pode ser considerado insignificante ou descartável. O uso da expressão "mesmo um só" é particularmente significativo. Em uma época em que as migrações são frequentemente discutidas em termos de números, fluxos e políticas públicas, o Papa recorda que cada migrante possui um rosto, uma história e uma dignidade própria.

Para Deus, toda vida humana possui valor incomparável. Nenhuma criança migrante ou refugiada pode ser reduzida a uma estatística.

As crianças em situação de migração enfrentam fre-

quentemente separação familiar, pobreza extrema, tráfico de pessoas, exploração laboral, dificuldades de acesso à educação e traumas psicológicos decorrentes de guerras, perseguições ou deslocamentos forçados.

Ao destacar as crianças, o Papa chama a atenção para o grupo mais vulnerável dentro do já vulnerável universo dos migrantes e refugiados.

O tema está profundamente ligado a vários princípios da Doutrina Social da Igreja:

Dignidade da pessoa humana: Toda pessoa é criada à imagem e semelhança de Deus (Gn 1,27). Por isso, nenhuma criança perde sua dignidade por causa da nacionalidade, da condição econômica ou da situação migratória.

Solidariedade: A solidariedade não é mero sentimento de compaixão, mas compromisso concreto com o bem do próximo.

Bem comum: As sociedades são chamadas a criar condições que permitam o desenvolvimento integral de todos, inclusive dos migrantes e refugiados.

Opção preferencial pelos pobres: As crianças migrantes encontram-se entre os grupos que mais necessitam da atenção da Igreja e da sociedade.

Dimensão cristológica: Um aspecto muito importante é que Jesus não apenas pede ajuda aos pequenos, mas se identifica com eles, quando afirma: "Quem receber em meu nome uma criança como esta é a mim que recebe" (Mt 18,5).

O Papa Leão XIV retoma

e aprofunda uma linha constante do magistério recente da Igreja: a necessidade de colocar a pessoa humana no centro das decisões sociais e políticas. Num mundo marcado por guerras, deslocamentos forçados e crises humanitárias, o tema recorda que a resposta cristã começa pela capacidade de ver o rosto concreto do outro. Para Deus, uma única criança abandonada, refugiada ou migrante já é razão suficiente para mobilizar a consciência da Igreja e do mundo inteiro.

Portanto, a acolhida deixa de ser simples filantropia e torna-se encontro com o próprio Senhor. Assim, a criança migrante não é apenas alguém que precisa de assistência, mas presença de Cristo que interpela a consciência dos cristãos.

O tema: "Mesmo uma só destas crianças", escolhido pelo Papa Leão XIV para o 112º Dia Mundial do Migrante e do Refugiado, celebrado no Brasil em 19 de junho, possui grande densidade bíblica, teológica e pastoral. Convida-nos a olhar para as migrações não a partir de estatísticas, mas da dignidade única de cada pessoa, especialmente das crianças.

A expressão remete ao capítulo 18 do Evangelho de

Mateus, onde Jesus coloca uma criança no centro da comunidade dos discípulos e diz: "Quem receber em meu nome uma criança como esta é a mim que recebe". Nesse contexto, a criança representa os pequenos, os frágeis e aqueles que dependem da proteção dos outros. Jesus identifica-se com eles de modo tão profundo que acolher uma criança equivale a acolher o próprio Cristo.

## Escolas municipais contempladas com o prêmio Índice de Excelência Educacional recebem tablets



foto/ascom/pmjales/divulgação

A vice-prefeita Marynilda Cavenaghi e o secretário municipal Tiago Melo entregaram os tablets às diretoras das escolas

Nesta quinta-feira (18/06), foi realizada a entrega de 28 tablets às unidades escolares contempladas com o Prêmio Índice de Excelência Educacional (IEE), vinculado ao Programa Alfabetização Jun-

tos SP, que tem como objetivo reconhecer e apoiar financeiramente escolas públicas municipais que se destacam nos resultados de alfabetização nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

As escolas EM Prof. Alberto Gandur, EM Prof.ª Eljácia Moreira, EM Prof.ª Jacira de Carvalho da Silva e EM Prof. João Arnaldo Andreu Avelhena destinaram parte dos recursos recebidos por meio

da premiação para a aquisição dos equipamentos, que serão utilizados em atividades pedagógicas e no fortalecimento dos processos de ensino e aprendizagem.

A cerimônia de entrega foi

na sede da Secretaria Municipal de Educação e contou com a presença das diretoras das unidades beneficiadas, da vice-prefeita Marynilda Cavenaghi, do secretário municipal Tiago Melo, da Educação, e das supervisoras pedagógicas da rede municipal.

Tiago Melo ressaltou que a aquisição dos tablets é resultado do empenho das equipes escolares e da boa aplicação dos recursos conquistados. "O Prêmio IEE reconhece o trabalho realizado pelas nossas unidades escolares e, ao mesmo tempo, possibilita novos investimentos. Esses tablets serão importantes ferramentas de apoio ao processo de ensino e aprendizagem, beneficiando alunos e professores", destacou.

Já a vice-prefeita Marynilda Cavenaghi destacou a importância dos investimentos contínuos na educação. "Cada conquista das nossas escolas representa um avan-

ço para toda a comunidade. Esses equipamentos vão contribuir para tornar o aprendizado ainda mais dinâmico e conectado com as necessidades dos nossos estudantes, fortalecendo a qualidade da educação municipal", afirmou.

A aquisição dos tablets representa mais um investimento na modernização da educação pública, ampliando o acesso às tecnologias educacionais e contribuindo para a melhoria da qualidade do ensino oferecido aos estudantes da rede municipal.

A iniciativa reforça o compromisso da Administração Municipal com a valorização das escolas que se destacam pelos resultados alcançados e com o investimento contínuo em tecnologia e inovação educacional, proporcionando melhores condições de aprendizagem para os alunos e fortalecendo o desenvolvimento da educação em Jales.

## Junho Vermelho:

### oncohematologista reforça a importância da doação de sangue para pacientes oncológicos

As plaquetas são fundamentais aliadas essenciais para o tratamento e recuperação de pacientes; Especialista explica como o procedimento é realizado e quem pode doar

Durante o mês, Junho Vermelho vem para alertar sobre um assunto importante: a leucemia. Como uma maneira de conscientização, a campanha reforça os cuidados, diagnóstico precoce e ainda o tratamento adequado para a doença, que é considerada um tipo raro de câncer.

No entanto, um assunto ainda pouco comentado é a relevância da doação de sangue para pacientes com leucemia, em quimioterapia ou ainda os que já passaram por transplantes de medula óssea.

Na leucemia, o câncer atinge os leucócitos (os glóbulos brancos – de defesa do organismo). "Na medula óssea são produzidos os glóbulos brancos, vermelhos (hemácias) e plaquetas. Quando há uma mutação genética, essa produção é afetada, resultando em leucócitos cancerosos", explica

a onco-hematologista da Oncoclinicas, Mariana Oliveira.

Após a doação de sangue, que ocorre de maneira tradicional, o sangue é transferido para um equipamento que retém parte das plaquetas. Em seguida, o restante volta para o doador, inclusive com todos os outros elementos presentes. "Esse processo é seguro e pode contribuir no tratamento de milhares de pacientes", reforça a oncohematologista.

Segundo o Instituto Nacional de Câncer (INCA), são esperados 12.220 novos casos de leucemia, sendo 6.540 em homens e 5.680 em mulheres a cada ano do triênio 2026-2028. Apesar de ser altamente curável, ele é o décimo tipo de câncer mais comum no país, sem considerar os tumores de pele não melanoma.

**Por que é importante doar plaquetas?**

Nos pacientes, as plaquetas são elementos que têm o objetivo de atuar na coagulação, ou seja, podem ajudar no controle de sangramentos. "O organismo do



doador consegue repor rapidamente as plaquetas, em uma média de até 48 horas", comenta Mariana Oliveira.

Além disso, a médica reforça que uma contagem baixa de plaquetas pode impactar nos ciclos de quimioterapia e no tratamento do paciente como um todo. "Quando esses números são baixos, podem resultar em sangramentos e hematomas. A partir do recebimento das plaquetas, há um bloqueio na produção dessas células do sangue", explica. Mesmo sendo um proce-

dimento simples, muitas pessoas ainda têm receio em fazer a doação, seja por medo ou até mesmo desconhecimento. "Essa apreensão é natural, mas é fundamental que a cada dia isso seja desmistificado. É muito importante que as doações aumentem para que possamos atender o maior número possível de pacientes", reforça a onco-hematologista.

Para doar plaquetas é necessário:

Ter entre 18 e 69 anos  
Pesar mais que 50kg  
Estar em boas condições de saúde

Não fazer uso de ácido acetilsalicílico (AAS) e anti-inflamatórios

"Vale lembrar ainda que é fundamental o doador estar bem alimentado e evitar refeições gordurosas. Se houver sintomas gripais, febre e diarreia, não é possível realizar a doação temporariamente, assim como pessoas que fizeram ingestão de bebida alcoólica no dia da doação, grávidas e mulheres com até três meses após o parto", diz.

**Como funciona o tratamento para leucemia?**

Logo de cara, quando se fala em leucemia, é quase inevitável pensar no transplante de medula óssea. Mas, ela é muito mais ampla do que os casos que realmente necessitam desse procedimento. Em muitos pacientes, o tratamento pode ser medicamentoso ao longo de toda vida, ou ainda a partir da própria quimioterapia, capaz de eliminar a doença.

"Isso dependerá de cada caso. Como existem muitos tipos de leucócitos, temos também diversos tipos de leucemias", explica Mariana. Podendo ser agudas (leucemia linfóide aguda e leucemia mieloide aguda) ou crônicas (leucemia linfocítica crônica e leucemia mieloide crônica), elas são definidas da seguinte maneira:

**Leucemias agudas:** necessitam de internação, exames de classificação e testes da medula óssea para a escolha da quimioterapia adequada ao paciente. Geralmente, a multiplicação das células mutadas é rápida e

é mais comum em crianças.

**Leucemias crônicas:** possui um desenvolvimento lento e pode acompanhar o paciente ao longo de toda a vida, sem maiores complicações. Na maioria dos casos é mais comum em adultos e seu tratamento é realizado com consultas de rotina e prescrição de remédios.

"Temos que lembrar que os avanços nos tratamentos tiveram um salto importantíssimo. Um deles é a terapia car-t cell, em que os linfócitos do tipo T são tratados em laboratório para que possam analisar e reconhecer as células cancerosas, eliminando-as", comenta Mariana Oliveira.

Além disso, a leucemia possui altas chances de cura, podendo chegar em até 90% no caso das crianças, e 50% em pessoas até 60 anos. "Apesar de não existir cura para alguns casos da doença, os tratamentos são eficazes para oferecer uma maior expectativa e qualidade de vida. Por isso, o diagnóstico precoce é fundamental para o controle da leucemia", finaliza.

## Diversidade sexual e de gênero: a discriminação no trabalho tem consequência jurídica



foto/arquivopessoal/divulgação

**Giovanna Tawada** é advogada formada e pós-graduada em Direito do Trabalho e Processo do Trabalho, ambos pela Universidade Presbiteriana Mackenzie, e conta com mais de 11 anos de experiência na área trabalhista, sempre atuando em grandes e renomados escritórios de São Paulo. Tawada é, atualmente, sócia do escritório Feltrin Brasil Tawada com atuação voltada tanto para área consultiva quanto para o contencioso trabalhista.

mas que escondem motivação discriminatória relacionada à orientação sexual ou identidade de gênero do trabalhador.

Nesses casos, a legislação trabalhista e a atuação da Justiça do Trabalho possuem papel fundamental na proteção dos direitos dos empregados.

Um dos principais instrumentos jurídicos de proteção é a Lei nº 9.029/1995, que proíbe a adoção de qualquer prática discriminatória para efeitos de acesso ou manutenção da relação de emprego. Quando reconhecida a dispensa discriminatória, a legislação assegura ao trabalhador uma importante prerrogativa: optar pela reintegração ao emprego, com ressarcimento integral do período de afastamento, ou pelo recebimento, em dobro, da remuneração correspondente ao período em que permaneceu afastado em razão da dispensa ilícita.

Além disso, a dispensa discriminatória pode gerar condenação ao pagamento de indenização por danos morais, considerando que a prática viola direitos fundamentais relacionados à dig-

nidade, honra, imagem e igualdade.

Outra situação recorrente envolve o assédio moral motivado pela orientação sexual ou identidade de gênero do empregado. Piadas ofensivas, apelidos pejorativos, comentários vexatórios, exposição constrangedora perante colegas, imposição de situações humilhantes ou qualquer conduta que transforme o ambiente de trabalho em espaço hostil e discriminatório podem caracterizar assédio moral e gerar responsabilidade do empregador.

Em muitos casos, a própria gravidade da conduta discriminatória permite o reconhecimento do chamado dano moral in re ipsa, expressão jurídica utilizada para definir situações em que o dano decorre da própria violação praticada, dispensando demonstração específica do sofrimento experimentado pela vítima.

A Justiça do Trabalho tem reiteradamente reforçado que o poder diretivo do empregador não é absoluto. As empresas possuem dever jurídico de garantir um ambiente de trabalho saudável, seguro e livre de

discriminação, respondendo inclusive pelos atos praticados por seus gestores, superiores hierárquicos e demais representantes.

Ainda que a discriminação nem sempre seja evidente, é importante destacar que os trabalhadores podem produzir provas por diversos meios, como mensagens eletrônicas, e-mails corporativos, gravações lícitas, documentos internos, relatos testemunhais e indícios consistentes podem servir como elementos relevantes para demonstrar a ocorrência de práticas discriminatórias.

É importante esclarecer que alegações genéricas ou desacompanhadas de elementos mínimos de convicção podem não ser suficientes para o reconhecimento judicial da discriminação. A produção probatória continua sendo etapa essencial para o sucesso das demandas trabalhistas.

Nesse contexto, ganha relevância, inclusive por analogia, o entendimento consolidado pela Súmula nº 443 do Tribunal Superior do Trabalho, segundo a qual presume-se discriminatória a dispensa de trabalhador portador de do-

ença grave que gere estigma ou preconceito. Embora voltada a situação específica, a construção jurisprudencial reforça importante diretriz protetiva: em contextos de vulnerabilidade e potencial discriminação, exige-se maior rigor na análise dos motivos que levaram ao desligamento do trabalhador.

Além da atuação repressiva do Poder Judiciário, a prevenção continua sendo o caminho mais eficaz. Políticas internas efetivas de diversidade e inclusão, treinamentos periódicos, canais de denúncia seguros, apuração adequada de reclamações internas e atuação firme contra comportamentos discriminatórios são medidas fundamentais para construção de ambientes corporativos mais saudáveis e juridicamente seguros.

O Dia Internacional do Orgulho LGBTQIAPN+ não representa apenas uma celebração da diversidade. Trata-se também de oportunidade para reflexão sobre o papel das empresas, da sociedade e das instituições na promoção de ambientes de trabalho verdadeiramente inclusivos.

No dia 28 de junho celebra-se o Dia Internacional do Orgulho LGBTQIAPN+, data que remete aos protestos de Stonewall, ocorridos em 1969, nos Estados Unidos, considerado um marco histórico na luta por direitos civis e combate à discriminação. No Brasil, embora importantes avanços tenham sido conquistados nos últimos anos, trabalhadores LGBTQIAPN+ ainda enfrentam obstáculos no mercado de trabalho, especialmente relacionados à discriminação, assédio e exclusão no ambiente laboral.

A Constituição Federal assegura, em seus artigos 3º, 5º e 7º, a proteção da dig-

nidade da pessoa humana, a igualdade e a vedação de práticas discriminatórias. Esses princípios não se restringem ao acesso ao emprego, mas abrangem toda a relação contratual, desde a contratação até o desligamento do trabalhador.

Na prática trabalhista, é comum que situações discriminatórias não ocorram de forma explícita. Muitas vezes, elas se manifestam por meio de comentários depreciativos, piadas constrangedoras, isolamento social, exclusão de oportunidades profissionais, tratamento desigual, ambiente hostil ou até mesmo desligamentos aparentemente sem justificativa,

## Projeto de Extensão do Curso de Enfermagem do UNJALEs é finalizado com visita técnica ao Hospital Psiquiátrico Divina Providência de Deus



foto/divulgaçao/unjales

por Higor Sanches Alonso  
assessor de imprensa

Os acadêmicos do Curso de Graduação em Enfermagem do UNJALEs vivenciaram um importante momen-

to de aprendizado durante a visita técnica realizada ao Hospital Psiquiátrico Divina Providência de Deus, localizado no município de Jaci/SP. A atividade marcou o encerramento de um Projeto de Extensão desenvolvido

### A viagem marcou o encerramento do Projeto de Extensão

ao longo do semestre, sob a supervisão da professora Dra. Rosimeire Silva.

#### Contato com a realidade da saúde mental

A visita proporcionou aos estudantes uma experiência enriquecedora, permitindo o

contato direto com a realidade da assistência em saúde mental e ampliando a compreensão sobre a importância do cuidado humanizado às pessoas em sofrimento psíquico.

Durante a atividade, os acadêmicos conheceram a estrutura da instituição, os serviços oferecidos, as práticas terapêuticas desenvolvidas e a atuação da equipe multiprofissional no atendimento aos pacientes.

#### Formação acadêmica e desenvolvimento profissional

Mais do que uma visita técnica, a experiência representou uma oportunidade de crescimento pessoal e profissional. Os estudantes puderam ampliar seus conhecimentos sobre a Rede de Atenção Psicossocial, refletir sobre os desafios da assistência em saúde mental e desenvolver um olhar mais sensível, empático e li-

vre de preconceitos em relação às pessoas que enfrentam transtornos mentais.

A professora Dra. Rosimeire Silva ressaltou que iniciativas como essa fortalecem a formação dos futuros enfermeiros, promovendo a integração entre teoria e prática e contribuindo para o desenvolvimento de profissionais mais preparados para atuar com competência técnica, responsabilidade ética e compromisso social.

#### Integração entre ensino e Extensão

O Projeto contou com o apoio e incentivo do coordenador do curso, professor Antonio Carlos Gonçalves, que valoriza e incentiva constantemente ações extensionistas que aproximam os acadêmicos da realidade dos serviços de saúde.

Para a coordenação do curso, experiências dessa natureza são fundamentais

para a construção de uma formação sólida, humanizada e alinhada às necessidades da sociedade contemporânea.

#### Compromisso com a formação integral

Ao proporcionar vivências que extrapolam os limites da sala de aula, o UNJALEs reafirma seu compromisso com a excelência acadêmica e com a formação integral de seus estudantes, estimulando o desenvolvimento de profissionais capacitados, críticos e comprometidos com a promoção da saúde e da qualidade de vida da população.

A visita ao Hospital Psiquiátrico Divina Providência de Deus encerrou o Projeto de Extensão de forma significativa, deixando nos participantes importantes aprendizados que certamente contribuirão para sua trajetória acadêmica e futura atuação profissional na enfermagem.



foto/divulgaçao/unjales

Estudantes de Enfermagem durante visita ao hospital

## Defesa Civil entrega kits de estiagem para 22 municípios da região de Jales



Equipamentos reforçam a prevenção e o combate a incêndios florestais durante o período de seca

A Defesa Civil de São Paulo entregou, desde o início de 2026, kits de estiagem para 89 municípios da região de São José do Rio Preto, para apoiar ações de prevenção e resposta a incêndios florestais. A iniciativa, que já equipou 543 municípios do estado (84% do total), integra a Operação SP Sem Fogo, coordenada pela

Defesa Civil do Estado.

Para a região de Jales foram entregues 22 kits.

O kit tem 41 equipamentos, entre eles enxada, abafador, boné, óculos de proteção, lanterna, cantil e luva, e é entregue diretamente aos municípios ou produtores rurais, após treinamento com a Defesa Civil. As entregas fazem parte da es-

tratégia estadual de preparação para a temporada de estiagem, período em que aumentam os riscos de queimadas em diversas regiões paulistas.

Além dos kits contra estiagem, neste ano o Governo de São Paulo já equipou mais de 190 defesas civis municipais com pacotes mais completos, exclusivos para reforçar o

**O kit tem 41 equipamentos, entre eles enxada, abafador, boné, óculos de proteção, lanterna, cantil e luva, e é entregue diretamente aos municípios ou produtores rurais, após treinamento com a Defesa Civil**

aparelhamento dos municípios contra incêndios. Nesse processo, são entregues caminhonetes 4x4, kits de combate a incêndio de 400 litros, com tanque, bomba motorizada e mangueira, e motosserras, por exemplo.

Os materiais permitem uma resposta mais rápida às emergências e ampliam a capacidade operacional dos municípios. A atuação preventiva é fundamental para reduzir os impactos causados pelas queimadas, proteger áreas de vegetação nativa e garantir mais segurança à população.

**Municípios contemplados na região de Jales:** Aparecida d'Oeste, Aspásia, Dirce Reis, Dolcinópolis, Jales, Marinópolis, Mesópolis, Nova Canaã Paulista, Palmeira d'Oeste, Paranapuã, Pontalinda, Rubinéia, Santa Albertina, Santa Clara d'Oeste, Santa Fé do Sul,

Santa Rita d'Oeste, Santa Salete, Santana da Ponte Pensa, São Francisco, Três Fronteiras, Urânia e Vitória Brasil

### Operação SP Sem Fogo

Os pacotes integram as ações da Operação SP Sem Fogo, programa permanente do Governo de São Paulo voltado à prevenção e ao combate aos incêndios florestais.

Além da distribuição de equipamentos, a operação reúne ações de monitoramento, capacitação de agentes municipais, campanhas de conscientização e integração entre Defesa Civil, Corpo de Bombeiros, secretarias estaduais e prefeituras.

Neste ano, o estado também contará com novas ferramentas de monitoramento, incluindo o programa Muralha Paulista do Fogo, que utilizará sistemas de câmeras para auxiliar na identificação precoce de focos

de incêndio e agilizar a resposta das equipes em campo.

### Muralha do Fogo

Com base na tecnologia da Muralha Paulista, da Secretaria da Segurança Pública, que integra câmeras públicas e privadas para monitoramento de placas, reconhecimento facial e identificação de foragidos, o Muralha do Fogo ampliará a capacidade da Defesa Civil de acompanhar queimadas em tempo real.

Além das imagens da Muralha Paulista, o Muralha do Fogo será alimentado com imagens de todas as concessionárias da Artesp e do DER, que monitoram as principais rodovias do estado, permitindo que o Centro de Gerenciamento de Emergências (CGE) acompanhe os focos ativos de incêndio e amplie a capacidade de decisão estratégica durante as ocorrências.

## Meu Trabalho é Brincar: ação mobiliza Jales no combate ao trabalho infantil



Alunos das escolas municipais e representantes da comunidade marcaram presença na Praça João Mariano de Freitas para o ato de conscientização

Em alusão ao Dia Mundial de Combate ao Trabalho Infantil, celebrado em 12 de junho, a Prefeitura de Jales, por meio da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social, do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDC) e do Fundo Municipal da Infância e Juventude (FMJU), realizou, neste dia 18 de junho, na Praça João Mariano de Freitas a ação "Meu Trabalho é Brincar".

A iniciativa reuniu alunos dos 2º anos das escolas municipais, representantes das Organizações da Socie-

dade Civil (OSCs) e a população em geral, em uma manhã e tarde de conscientização, aprendizado e valorização dos direitos das crianças e dos adolescentes.

A programação contou com intervenção artística, brincadeiras, brinquedos, pintura artística, distribuição de pipoca, algodão-doce e refrigerante, proporcionando momentos de lazer e reflexão sobre a importância de assegurar uma infância protegida, livre de qualquer forma de exploração.

Segundo dados nacionais, o Brasil ainda possui cerca

de 1,65 milhão de crianças e adolescentes, entre 5 e 17 anos, em situação de trabalho infantil, realidade que reforça a necessidade da atuação conjunta entre poder público, famílias e sociedade.

O secretário municipal Reginaldo Viota, de Desenvolvimento Social, destacou que a conscientização é uma das principais ferramentas de prevenção.

"Toda criança tem o direito de viver a sua infância plenamente. Nosso compromisso é fortalecer a rede de proteção, conscientizar a sociedade e garantir que nossas crianças te-

nam acesso à educação, ao lazer, à convivência familiar e comunitária e a oportunidades que lhes permitam desenvolver todo o seu potencial. Proteger a infância é investir no futuro da nossa cidade."

O prefeito Luis Henrique ressaltou a importância da união entre os diversos setores da sociedade na defesa dos direitos das crianças e adolescentes. "Combater o trabalho infantil é uma responsabilidade coletiva. Quando unimos esforços entre poder público, escolas, entidades



Crianças se divertem durante as atividades

e a comunidade, reafirmamos que o lugar da criança é na escola, brincando, aprendendo e construindo sonhos. Nosso compromi-

so é seguir desenvolvendo políticas públicas que garantam dignidade, proteção e oportunidades para todas as nossas crianças."

## Ectoplasma de Jesus é sua própria ressurreição



por José Reis Chaves

A minha coluna "Ressurreição seria materialização de espíritos?" de 25-5-2026, em O TEMPO, tratou da Res-

sureição de Jesus.

Na verdade, não haverá o final dos tempos, hoje muito falado pelos nossos irmãos evangélicos, mas fim de uma era. E nem o próprio Jesus sabe o fim dela, pois, Ele mesmo disse que nem os anjos dos céus nem Ele sabem quando será esse dia (em que ocorrerá também a sua segunda vinda), e que só Deus, o Pai, sabe tal dia (Mateus 24:36).

Há uns teólogos que ensinam que a segunda vinda de Jesus Cristo ocorrerá dentro de cada ser humano,

quando ele descobrir o seu Cristo Interno presente em cada um de nós (Lucas 17:21), o que está mais ou menos de acordo com o chamado autoconhecimento da Filosofia de Autoajuda. Isso lembra o que diz Jesus através do evangelista João: "Se alguém me ama, guardará a minha palavra, e meu Pai o amará, e viemos para ele e faremos nele morada" (João 14:23). E repetimos que a descoberta desse Cristo Interno de cada um de nós é que uns teólogos, entre eles, a teósofa Annie Besant, consideram a Segun-

da Vinda de Jesus.

E voltando à questão da ressurreição de Jesus, temos a dizer que ressurreição é surgir de novo para a vida do ser que morreu. E como temos demonstrado em outras colunas, os judeus entendiam-na como sendo também a reencarnação, que tem que ser do espírito em outro corpo e não aquele que morreu. A materialização de um espírito é a aparição dele num outro corpo palpável, mas como disse, não o que morreu e vira pó no cemi-

tério. E é por isso que os judeus entendiam que a ressurreição era reencarnação. E quando teve oportunidade de a condenar, Jesus não a condenou! (Mateus 16:14-17). Ora, a materialização de espíritos (ectoplasma) é também o surgir do espírito com seu corpo materializado palpável (não o do cemitério) comprovado por cientistas renomados, entre eles, Charles Richet, médico e químico com Prêmio Nobel, daí eu pensar que a ressurreição de Jesus, na verdade, seria a

materialização do seu Espírito, fenômeno esse totalmente desconhecido na crença dos apóstolos e do cristianismo nascente.

E até sugeri aos teólogos o estudo desse assunto espírita de ectoplasma, pois que ele tem muitos médicos cientistas cirurgiões de cirurgias terrenas e espirituais, como o escritor doutor Paulo Cesar Frutuoso, cirurgião oncológico do Rio, há mais de meio século, pois, como se sabe, hoje, a Igreja quer ficar de mãos dadas com a Ciência!

# EMEIS de Jales recebem máquina de lavar roupas



A vice-prefeita Marynilda Cavenaghi representou o prefeito Luis Henrique Moreira na entrega das máquinas de lavar roupas aos representantes das unidades escolares

## Inovação: empresas que antecipam mudanças de comportamento garantem relevância e sobrevivência

A verdadeira inovação está na capacidade de compreender as transformações do mercado e adaptar produtos, serviços e modelos de negócio antes da concorrência

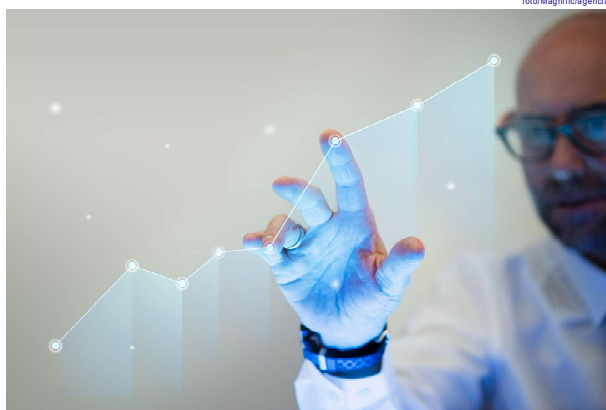
Quando se fala em inovação, muitas pessoas associam o conceito imediatamente à tecnologia, inteligência artificial ou à criação de produtos revolucionários. No entanto, inovar nem sempre significa inventar algo novo. Em muitos casos, a verdadeira inovação está na capacidade de compreender as transformações do mercado e adaptar produtos, serviços e modelos de negócio antes da concorrência. É o que aponta Jéssica Fahl Ribeiro, executiva de inovação e gestora de negócios inovadores da Elevo, estúdio de inovação estratégica e aceleração de negócios.

"As mudanças no comportamento do consumidor têm se tornado cada vez mais rápidas e exigem que empresas estejam atentas aos novos hábitos, expectativas e demandas da sociedade.



Jéssica Fahl Ribeiro, executiva de inovação e gestora de negócios inovadores da Elevo.

Negócios que conseguem interpretar esses sinais e agir de forma antecipada tendem a conquistar vantagem competitiva e fortalecer sua posição no mercado", ressalta. "Existe uma percepção equivocada de que inovação é apenas invenção ou tecnologia. Na prática, inovar é entender o mercado, fazer a leitura do comportamento do consumidor e adaptar a empresa a essas mudanças. Muitas vezes, a inovação está justamente em



No entanto, inovar nem sempre significa inventar algo novo

perceber uma tendência antes que ela se consolide e criar soluções para atender essa nova demanda", completa a especialista.

Nos últimos anos, especialmente após a pandemia, o mercado observou uma aceleração de tendências ligadas ao autocuidado, à saúde física e mental e à busca por uma vida mais equilibra-

acompanhar essas transformações", afirma Jéssica. Um dos exemplos mais visíveis dessa mudança está no crescimento do mercado de bebidas com versões de menor impacto à saúde. As cervejas sem álcool, os drinks zero álcool e os refrigerantes sem açúcar deixaram de ser nichos para ocupar espaço relevante nas gôndolas e nos cardápios. A tendência também alcançou outros segmentos da indústria alimentícia. Hoje é cada vez mais comum encontrar molhos, temperos, ketchup, maionese e diversos produtos com redução de açúcar, sódio e calorias, desenvolvidos para atender consumidores que buscam escolhas mais saudáveis.

"Não se trata apenas de mudar uma bebida ou um produto específico. As empresas precisam entender que existe uma transformação mais ampla acontecendo. O consumidor quer opções alinhadas aos seus objetivos de saúde e bem-estar, e quem não se adapta corre o risco de perder relevância no mercado", destaca a especialista. Outro exemplo recente dessa capacidade de adaptação pode ser observado no setor de alimentação fora do lar. Com o aumento do uso de medicamentos para controle de peso e diabetes, como o Mounjaro, alguns restaurantes já começaram a ajustar suas estratégias para atender consumidores

que passaram a ter menor apetite ou novos hábitos alimentares.

Entre as mudanças observadas estão a ampliação da oferta de porções menores, pratos com maior densidade nutricional e cardápios voltados para consumidores que priorizam equilíbrio alimentar. "O movimento demonstra como empresas podem inovar sem necessariamente lançar uma nova tecnologia, mas simplesmente respondendo de forma rápida às transformações do comportamento do público. Essa capacidade de adaptação será cada vez mais determinante para a sobrevivência dos negócios nos próximos anos."

Jéssica explica que, em um cenário de mudanças constantes, a inovação deixa de ser apenas uma questão tecnológica e passa a representar uma habilidade estratégica: entender pessoas, antecipar necessidades e transformar comportamento em oportunidade de negócio. "A inovação está muito mais relacionada à leitura de mercado do que as pessoas imaginam. Empresas que monitoram tendências, observam seus consumidores e conseguem agir antes dos concorrentes aumentam suas chances de crescimento. Em muitos casos, não é a empresa que cria algo novo que lidera o mercado, mas aquela que percebe primeiro para onde o mercado está caminhando", conclui.

Por meio da Secretaria Municipal de Educação, a prefeitura de Jales, fez a entrega de máquinas de lavar roupas com capacidade para 15 quilos a todas as EMEIS – Escolas Municipais de Educação Infantil. A iniciativa faz parte de um conjunto de investimentos voltados à melhoria da infraestrutura e das condições de trabalho nas unidades escolares.

As novas máquinas irão auxiliar diretamente os serviços de higienização realizados diariamente nas escolas, proporcionando mais agilidade e eficiência na lavagem de roupas, toalhas, materiais utilizados pelas crianças e outros itens essenciais para a rotina das unidades.

Recentemente, a Secretaria de Educação também realizou a entrega de equipamentos de limpeza do tipo VAP para as escolas da rede municipal. Agora, com a chegada das máquinas de lavar, o município evidencia seu compromisso com a manutenção de ambientes cada vez mais organizados, limpos e adequados para o

desenvolvimento das atividades educacionais.

Os equipamentos foram adquiridos por meio de recursos provenientes de emendas impositivas destinadas pela vereadora Andréa Moreto, contribuindo para o fortalecimento da estrutura das escolas e para a valorização dos profissionais que atuam diariamente na rede municipal de ensino.

A cerimônia de entrega contou com a presença das diretoras das EMEIS, representantes das equipes de limpeza e manutenção das unidades escolares, além da vice-prefeita Marynilda Cavenaghi, do secretário municipal Tiago Melo, da Educação, da vereadora Andréa Moreto.

De acordo com o secretário municipal Tiago Melo, da Educação, "a aquisição representa mais um avanço nos investimentos realizados para garantir melhores condições de trabalho aos servidores e oferecer um ambiente ainda mais acolhedor, seguro e confortável para as crianças atendidas pela educação infantil do município".

## Três cores além do preto: especialista aponta alternativas elegantes para looks casuais e de alfaiataria

De acordo com Daniel Pamplona, alfaiate especialista no assunto, cores como branco, marrom e azul-marinho são excelentes alternativas para diversificar as produções sem perder sofisticação

Por muitos anos, o preto ocupou o posto de curinga no guarda-roupa masculino e feminino. Elegante, versátil e fácil de combinar, a cor continua sendo uma escolha certa. No entanto, outras tonalidades podem oferecer o mesmo refinamento, com mais personalidade e adequação para diferentes ocasiões. É o que aponta Daniel Pamplona, alfaiate especialista no assunto, da Flávio Pamplona Alfaiataria. De acordo com ele, cores como branco, marrom e azul-marinho são excelentes alternativas para diversificar as produções sem perder sofisticação.

"Não se trata de abandonar o preto, que é uma cor bonita e versátil, mas de ampliar as possibilidades. Muitas vezes as pessoas recorrem ao preto automaticamente, inclusive em ocasiões diurnas, quando outras cores poderiam transmitir mais leveza e elegância", explica. Entre as opções, o branco aparece como uma escolha sofisticada para produções mais leves. Associada à sensação de limpeza, tranquilidade e refinamento, a tonalidade é especialmente indicada para eventos durante o dia e em períodos mais quentes do ano. "O branco transmite uma sensação de paz e elegância. É uma cor extremamente chique, que ilumina a composição e traz frescor ao visual", afirma o especialista.

Outra aposta é o marrom, um dos tons que mais ganharam destaque nas últimas temporadas. Presente em coleções de grandes marcas e nas principais tendências da moda internacional, a cor segue em evidência graças à sua versatilidade e capacidade de agregar sofisticação às produções. "O marrom faz parte da família dos tons terrosos, que continuam muito fortes", destaca.

Já para quem prefere manter a sobriedade dos



Daniel Pamplona

tons escuros, o azul-marinho é apontado como o substituto mais próximo do preto. Clássica e elegante, a cor oferece a mesma versatilidade, mas com um toque de personalidade. "O azul-marinho funciona muito bem porque tem a profundidade do preto, mas traz uma identidade diferente. É uma cor associada à elegância, à confiança e à autoridade, por isso aparece com frequência em ambientes corporativos e políticos", comenta.

### Na alfaiataria, novas possibilidades

As três cores também podem ser incorporadas à alfaiataria, especialmente o marrom e o azul-marinho, que aparecem cada vez mais em ternos, blazers e conjuntos completos. O branco, por outro lado, costuma ser reservado para ocasiões especiais. É o caso de eventos de gala, casamentos e produções inspiradas no tradicional summer jacket, composição clássica que combina paletó branco com calça escura, para criar um visual sofisticado e apropriado para celebrações formais.

"A alfaiataria vem passando por um processo de modernização. Hoje existe mais espaço para experimentar cores além do preto e do cinza sem comprometer a elegância", conclui o especialista. Conforme Daniel Pamplona, a tendência reforça um movimento crescente na moda: a busca por peças versáteis que expressem personalidade e permitam composições sofisticadas para diferentes momentos do dia, mostrando que o preto continua relevante, mas já não é a única opção para quem deseja se vestir bem.

# Violência vicária contra pets exige nova resposta da sociedade para a proteção de mulheres e animais

A violência vicária contra animais de estimação consolidou-se como uma das faces mais cruéis de crimes no âmbito doméstico. O homem ameaça, agride, abandona ou mata o pet da família para atingir emocionalmente a companheira, usando o vínculo afetivo como instrumento de intimidação, de castigo e de controle. Trata-se de estratégia deliberada de dominação e com vítima em dobro: o mascote, que sofre diretamente do delito, e a mulher, atingida em sua esfera psíquica, moral e patrimonial.

O debate a respeito do tema avançou na Espanha com a lei 17/2021, que reconhece os animais como seres sencientes - ou seja, capazes de experimentar sensações, emoções e sentimentos, como dor, medo, alegria, conforto, tédio e afeto. Logo, tal legislação afasta a visão puramente patrimonial do pet. Em paralelo, a lei 7/2023 reforça a agressão contra mascotes como questão de relevância pública.

No Brasil, o marco nesta

seara é o artigo 32 da lei 9.605/1998 (Lei de Crimes Ambientais), alterado pela lei 14.064/2020 (Lei Sansão), que elevou a pena para maus-tratos a cães e gatos para dois a cinco anos de reclusão, além de aplicação de multa e proibição de guarda a animais. Esta transgressão, então, passou a ter reflexos processuais mais rigorosos: inviabilidade de transação penal e suspensão condicional do processo, ação penal pelo rito comum, geração de antecedentes criminais e possibilidade de cumprimento de condenação em regime fechado.

Ainda nesta esteira de previsões legais, a autoridade policial deve lavar prisão em flagrante, sem possibilidade de fiança. O magistrado pode decretar medidas protetivas e afastamento do lar e evocar laudo de Medicina Veterinária Legal que justifique a intervenção urgente na violência familiar.

Importante lembrar que, o Brasil passou a incorporar, recentemente, a noção de violência vicária no sistema de



**Dra. Celeste Leite dos Santos (MP-SP) e Dra. Nayla Fernanda de Freitas (TJ-SP)**

proteção às mulheres, embora o legislador tenha perdido a oportunidade de incluir tal tipologia expressamente. A nova disciplina da custódia compartilhada de animais impede, inclusive, soluções automáticas quando há histórico de violência doméstica ou de maus-tratos, reconhecendo o animal de estimação como parte do contexto de proteção à vítima.

A conclusão, quando se compara o que acontece no Brasil e o que é realidade na Espanha face a este assunto, é clara: a análise fragmentada já não basta. Quando o agressor usa o pet para causar sofrimento à

companheira, há um crime bifocal — o animal é vítima direta de crueldade, e a mulher, de opressão relacional.

Sob a ótica criminológica, a Teoria do Elo demonstra que maus-tratos a animais funcionam como sinalizador precoce de violência familiar crônica. Isto porque, o pet, em casa, por ser a conexão mais vulnerável, costuma ser o primeiro a sofrer agressões.

Outro dado não menos importante: segundo pesquisas, parcela esmagadora das vítimas recusa-se a deixar o lar por medo de que o homem se vingue utilizando para isso o animal.

A Medicina Veterinária Legal tem papel estratégico neste contexto: a perícia comprova lesões, negligência, intoxicação e causa da morte, revela padrões de crueldade reiterada e funciona como indicador objetivo de risco para a vítima humana. O perito, portanto, integra tecnicamente a rede de proteção.

O avanço normativo na Espanha e no Brasil, em suma, indica que a violência vicária contra animais domésticos exige resposta estatal integrada, interdisciplinar e capaz de proteger, simultaneamente, mulheres e pets. A sociedade não pode mais conviver com tamanha perversidade, descaso e retrocesso.

**\*Dra. Celeste Leite dos Santos** é promotora de Justiça em Último Grau do Colégio Recursal do Ministério Público (MP) de São Paulo; doutora em Direito Civil, pela Universidade de São Paulo (USP); mestre em Direito Penal, pela Pontifícia Universidade Católica (PUC) de São Paulo; presidente do Instituto Brasileiro de Atenção In-

tegral à Vítima (Pró-Vítima); idealizadora do Estatuto da Vítima, da Lei de Importação Sexual, e da Lei Distrital de Ahilimento de Vítimas, Análise e Resolução de Crueldade reiterada e função científica da Revista Internacional de Vitimologia e Justiça Restaurativa.

**\*Dra. Nayla Fernanda de Freitas** é médica-veterinária perita; mestranda em Patologia Experimental e Comparada, com ênfase em Medicina Veterinária Forense, pela Universidade de São Paulo (USP); especialista em Medicina Veterinária Legal; perita judicial do Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ-SP) e do Tribunal Regional do Trabalho da 15ª Região (TRT-15) - Campinas-SP, assistente técnica em processos cíveis e criminais no Brasil e no Chile; integrante da Comissão de Políticas Públicas do Conselho Regional de Medicina Veterinária (CRMV) do Estado de São Paulo, da Comissão de Cooperação Internacional da Associação Brasileira de Medicina Veterinária Legal (ABMVL) e da Associação Brasileira de

## Região de Jales possui 6 municípios mais próximos da universalização do saneamento básico



**Das seis únicas cidades do país que alcançaram pontuação máxima de 500 pontos, entre elas estão Jales e Paranapuã, da região noroeste paulista,**

O levantamento avaliou 2.558 municípios que reúnem cerca de 80% da população do país e incluem todas as 27 capitais com base em dados de 2024 do Sistema Nacional de Informações em Saneamento Básico (Sinisa).

A categoria "Rumo a universalização", a mais alta das

quatro definidas pelo estudo, enquadra os municípios com nota geral igual ou superior a 489, em uma escala que vai até 500 pontos.

Nacionalmente, apenas 3,76% dos municípios foram classificados nessa categoria. Além das 81 cidades do estado de São Paulo, e ou-

tros estados que aparecem no topo São Paraná (8 cidades), Minas Gerais (3), Santa Catarina (1) e Goiás (1).

Os municípios da região de Jales, classificados nessa categoria são: Dolcinópolis, Jales, Paranapuã, Santa Albertina, Santa Fé do Sul, Três Fronteiras.

Das seis únicas cidades do país que alcançaram pontuação máxima de 500 pontos, duas delas: Jales e Paranapuã, da região noroeste paulista, são atendidas pela Sabesp.

Com a desestatização da Sabesp, concluída em 2024, a meta da universalização do saneamento básico no estado de São Paulo, foi antecipado de 2033 para 2029, quatro anos antes do prazo previsto no Marco Legal.

Para isso, estão previstos investimentos até 2029, parte dos R\$ 260 bilhões contratados para toda a concessão, que se estende até 2060.

Em 2025 primeiro ano completo sob controle privado a Sabesp investiu R\$15,2 bilhões. Até R\$ 6,9 bilhões em 2024. Foi o maior aporte anual da história da Companhia e representou alta de 120%

## Paulo Henrique Cordeiro sobre Universidade Federal do Esporte: "Ferramenta que vai impulsionar o esporte brasileiro"

Em entrevista ao programa "Bom Dia, Ministro", da quarta-feira (17/6), o titular do Esporte, Paulo Henrique Cordeiro, celebrou a aprovação pelo Congresso Nacional da Universidade Federal do Esporte (UFESporte). "Vamos fazer com que a Universidade fique de pé o mais breve possível e vamos, com certeza, levar ao povo brasileiro a formação de técnicos, de pessoal capacitado para tratar do esporte como ele merece", destacou o ministro.

A universidade terá sede em Brasília e planeja abrir campi inicialmente nas capitais das cinco regiões do país. O objetivo central é a formação de profissionais em áreas como gestão, arbitragem, treinamento e desenvolvimento de projetos públicos. O projeto que cria a instituição agora aguarda a sanção presidencial.

Paulo Henrique Cordeiro ressaltou que uma das principais demandas de profissionais na área esportiva é na área de gestão, que será impulsionada pela criação da instituição. "A nossa Universidade do Esporte é uma ferramenta que vai impulsionar o esporte no Brasil.

Porque é uma instituição voltada para a formação de profissionais no esporte, nas diversas áreas, desde a gestão, a arbitragem, a técnicos e professores", disse.

**Alto Rendimento** — Segundo o ministro, o esporte universitário é o vínculo entre o esporte de base e o esporte de alto rendimento. Ele citou a parceria do Ministério do Esporte com a Confederação Brasileira de Esporte Educacional (CBDE) e a Confederação Brasileira de Esporte Universitário (CBDU), que fomenta torneios e campeonatos estaduais e municipais de esporte educacional e amador. "É assim que a gente consegue chegar no maior número possível de meninas e meninos, de jovens capacitados para entrar no alto rendimento, mudando assim a sua realidade socioeconômica, a realidade da sua família e de todo o nicho ao seu redor."

A parceria com as confederações nacionais também foi definida pelo ministro como a ponte para levar os novos talentos ao programa Bolsa Atleta. "O Bolsa Atleta e o Bolsa Pódio já recebe esses jovens que estão chegando da transição da base

para o alto rendimento, garantindo, assim, uma renda e uma tranquilidade para que eles possam desenvolver as suas atividades esportivas e brilhar efetivamente no mundo inteiro, levando o nome do Brasil e levando muita alegria para toda a nossa população", pontuou.

Em 2024, ao completar 20 anos de existência, o Bolsa Atleta recebeu seu primeiro reajuste após 14 anos, um incremento de 10,86% nos repasses. Considerado o maior programa de patrocínio individual esportivo do mundo, ele atende hoje mais de 11 mil desportistas. Os pagamentos da principal categoria, a Bolsa Pódio, também foram ajustados e passaram a variar de R\$ 5.543 até R\$ 16.629 mensais, de acordo com o lugar dos atletas no ranking mundial.

**Arenas Brasil** — Sobre as outras ações do Ministério do Esporte que garantem o incentivo da prática esportiva, Cordeiro citou o projeto Arenas Brasil, que integra o eixo de Infraestrutura Social e Inclusiva do Novo PAC no Esporte. As estruturas buscam fortalecer comunidades que apresentam altos indicadores de vulnerabilidade

social e que ficam próximas a escolas públicas. Cada unidade é composta por campo de futebol society com grama sintética, quadra de basquete 3m x 3m, pista de caminhada, parque infantil e iluminação de LED.

"Só de investimentos em obras e equipamentos de esporte, no ano de 2025, nós ultrapassamos 3 bilhões de reais e a ideia é que nós possamos avançar cada vez mais. Óbvio que nós sabemos das dimensões continentais do nosso país e nós sabemos também das necessidades que nós temos de levamos esses equipamentos e esses projetos para as populações mais carentes. A ideia é o trabalho que nós desenvolvemos diuturnamente é para ampliar esses espaços", ressaltou o ministro.

Até o momento foram entregues 27 unidades. A previsão do Ministério do Esporte é alcançar 500 municípios com Arenas Brasil até o final de 2026.

Lei de Incentivo ao Esporte — Além disso, o ministro abordou a importância da Lei de Incentivo ao Esporte, que movimentou mais de R\$ 1 bilhão através de renúncia fiscal em 2025. No final do



**O esporte universitário foi definido pelo ministro como o vínculo entre o esporte de base e o esporte de alto rendimento, sendo uma ponte para levar os novos talentos ao programa Bolsa Atleta**

ano passado, a lei se tornou permanente com a sanção da Lei Complementar nº 222/2025. A mudança transforma o incentivo fiscal ao esporte em uma política pública contínua, sem prazo de encerramento, e traz mais segurança para o planejamento de longo prazo de projetos esportivos no Brasil.

"A Lei de Incentivo ao Es-

porte precisa, efetivamente, ampliar o seu alcance. Mas, para isso, nós estamos trabalhando conjuntamente com os empresários, para que eles se conscientizem que essa é uma ferramenta fundamental para que nós possamos levar políticas públicas de esporte da maior qualidade possível para a nossa população."

## Literatura &amp; Cultura

## Um convite para revisitar a figura de Jesus sob uma perspectiva filosófica contemporânea



de debates, deslocamentos e transformações. Ao longo do relato, episódios conhecidos ganham novas camadas de interpretação, sugerindo que a forma como histórias são registradas e transmitidas está profundamente ligada ao tempo, às escolhas e às perspectivas de quem as narra.

No decorrer do relato, Abed Auait não se limita a observar: ele organiza, interpreta e registra os ensinamentos daquele com quem conviveu, transformando experiências em reflexões sobre comportamento, ética e convivência. Para além de discursos grandiosos, o que emerge são situações cotidianas, diálogos e pequenas histórias que revelam como essas ideias eram compartilhadas e compreendidas dentro do grupo.

Entre esses registros, destacam-se passagens em que o ensinamento se afasta de qualquer lógica de recompensa ou punição, aproximando-se de uma ética fundamentada na consciência individual. É o caso da parábola do "Guardião do Jardim", na qual o cuidado com o outro não nasce da expectativa de retorno, mas de uma compreensão mais profunda sobre o próprio agir.

– A bondade não existe porque há um prêmio à espera.

– A justiça não depende de

um juiz. O bem verdadeiro não busca aprovação nem teme o abandono. Aquela que age corretamente por esperança ou medo não compreende ainda o que significa ser justo. Porque o que é justo não se faz por um senhor ausente ou presente — mas por si mesmo, porque não pode ser diferente. (O Silêncio do Apóstolo, p. 158)

Ao reunir essas reflexões e episódios, Damn Beige constrói uma narrativa que vai muito além da visão que posiciona Jesus exclusivamente como uma figura central do cristianismo. O autor propõe uma mudança de perspectiva: enxergá-lo como um pensador em movimento, cujas ideias emergem da experiência, do diálogo e da observação do mundo ao redor. Dessa forma, O Silêncio do Apóstolo amplia o campo de interpretação sobre sua trajetória e convida o leitor a reconsiderar não apenas esse personagem bíblico, mas também pelo viés histórico, além das normas pelas quais grandes narrativas continuam sendo construídas, transmitidas e compreendidas ao longo do tempo.

Ficha técnica:  
Título: O silêncio do apóstolo

ISBN: 978-6501774794  
Autor: Damn Beige  
Páginas: 420  
Preço: R\$ 75 (físico) | R\$ 70 (eBook)

– Onde encontrar: Site do autor | Amazon

Sobre o autor: Damn Beige é um escritor-narrador, uma voz criada para investigar as zonas de silêncio da história. Em O silêncio do apóstolo, apresenta-se como editor de um manuscrito atribuído a Abed Auait, conduzindo o leitor por uma narrativa que cruza memória, política e fé. Seu olhar parte da suspeita: a de que toda história é também resultado de escolhas, disputas e apagamentos. Mais do que revelar respostas, Damn Beige se dedica a formular perguntas incômodas sobre o que foi preservado, transformado e o que talvez nunca tenha sido contado.

Redes sociais: Instagram: @damn\_beige - Facebook: DamnBeige

Foto/Arquivo pessoal

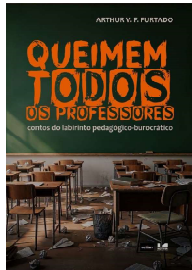
ISBN: 978-65-986653-9-5  
Páginas: 192  
Preço: R\$ 69,70 (físico)  
Onde comprar: Amazon | Koter

Sobre o autor: Arthur Vinícius Feitosa Furtado é professor de Português e coordenador de uma Escola Técnica Estadual (ETEC), em São Paulo. Doutor em Educação Escolar pela Universidade Estadual Paulista (Unesp), além de mestre em Processos de Ensino, Gestão e Inovação pela Universidade de Araraquara (Uniar), o educador também tem formação em Direito, Letras e Pedagogia. Em paralelo ao trabalho pedagógico, é autor de livros como "O Poeta Maldito e a Rainha da Noite" (2022), "O Corvo Escarlate e o Navio dos Mortos" (2024) e Queimem todos os professores (2026).

Instagram: @professor\_arthur\_furtado  
Site: www.professorarthurfurtado.com.br



## Queimem todos os professores: contos revelam desafios da rotina escolar



Novo livro do professor, coordenador pedagógico e escritor, Arthur V. F. Furtado, lança um olhar crítico para os desafios da docência no sistema educacional brasileiro. O C.U.L.P.E. tem um lema forte e claro: Queimem todos os professores. Sigla para "culto pedagógico", essa plêiade é uma aliança formada entre extremos ideológicos e se tornou a principal algarz das escolas no universo ficcional dos oito contos que compõem o lançamento literário do escritor Arthur V. F. Furtado.

A denominação chegou ao Brasil há muitos anos, com a promessa de que faria mudanças radicais no ensino e sob a defesa de que todos os métodos pedagógicos anteriores eram retrógrados. Aos poucos, instituiu aspectos que pareciam positivos aos olhos da população: o protagonismo estudantil e o fim das regras e das hierarquias.

A mudança causou o desmantelamento das escolas, e os educadores que continuam nos cargos não conseguem exercer seu trabalho mais fundamental – o ensino. Isso porque até provas deixaram de existir, e qualquer aluno pode ganhar um diploma, mesmo que seja um analfabeto funcional.

– A culpa é do professor, que não sabe cativar os seus próprios alunos – concluiu a zelosa mãe, ignorando o comentário da docente. – Eu vou além: por que ainda existe nota vermelha? É algo tão arcaico e deprimente. Troque essas notas sangrentas por um recadinho aos pais: "Caros responsáveis, o seu filho não foi tão bem neste bimestre, mas esperamos que ele melhore no próximo, com muito esforço e dedicação. Estaremos à disposição para ajudá-lo em tudo o que for necessário". Seria muito mais estimulante para nossos adolescentes. (Queimem todos os professores, p. 49)

Diante de um contexto distópico, diferentes docentes são perseguidos por estudantes, pais e burocratas poderosos a todo instante. Mas alguns professores, como os protagonistas Martha, Dirce, Henrique e Eliete, continuam lutando pela educação na tentativa de formar uma população capaz de refletir criticamente.

As histórias desta publicação estão interconectadas, mas também podem ser lidas separadamente. Em contos que mesclam gêneros como listas, índices, manchetes e receitas, a obra utiliza a ficção para denunciar as condições de trabalho no sistema de ensino brasileiro e para defender a importância de uma formação cidadã.

– O livro surgiu dos meus estudos de doutorado e da minha experiência como docente em escolas públicas e privadas. Unindo teoria e prática, percebi uma profissão totalmente inviabilizada, atacada à esquerda e à direita, e uma crescente culpabilização daquele que carrega tudo nas costas e ainda sofre com a violência e a precarização das escolas: o professor", explica Arthur V. F. Furtado.

Ficha Técnica  
Título: Queimem todos os professores  
Subtítulo: Contos do labirinto pedagógico-literário  
Autor: Arthur V. F. Furtado

Editora: Koter  
ISBN: 978-65-986653-9-5  
Páginas: 192  
Preço: R\$ 69,70 (físico)  
Onde comprar: Amazon | Koter



## Horóscopo Semanal

Período semanal: 20/06 a 26/06

Áries – 21/03 a 20/04 – A atual conjuntura traz uma semana notável, repleta de eventos importantes que permitirão análises e iniciativas embasadas. Você estará bastante lúcido e dará passos acertados. No âmbito afetivo: É um momento propício para o crescimento emocional, onde você será capaz de compreender alguém gestos e lidar melhor com os sentimentos. Sua vida a dois estará extremamente favorecida, uma vez que sentirá uma grande solidão nessa área. No campo profissional e financeiro: Sua situação financeira estará sujeita a flutuações, exigindo medidas adequadas para lidar com os acontecimentos. Você pode sentir perturbado por gastos inesperados ou por alguns encargos que excedam suas expectativas. Em relação à saúde, é possível que ocorram algumas indisposições inesperadas.

Touro – 21/04 a 20/05 – Esta semana é marcada pelo seu potencial e habilidades em seu nível mais elevado. Você está verdadeiramente protegido, basta aproveitar ao máximo as influências positivas do momento. No âmbito afetivo: Uma luz brilhante ilumina a semana, levando-o a confiar intensamente nos seus relacionamentos. Você pode enfrentar momentos difíceis durante uma fase de separação, mas seus sentimentos não serão abalados. No campo profissional e financeiro: É uma semana de muito trabalho, mas também de grandes triunfos. De diversas áreas e setores, você receberá elogios e incentivos. É um bom momento para mudar de casa ou fazer uma aquisição. Quanto à saúde, esta semana será livre de quedas energéticas.

Gêmeos – 21/05 a 20/06 – A conjuntura atual traz boas evoluções, principalmente porque permite que certos assuntos se encaminhem da melhor maneira possível. Você será capaz de gerenciar sua vida com sucesso e tranquilidade. No âmbito afetivo: Divídias ou conflitos sentimentais desaparecerão naturalmente. O momento é positivo. Mesmo diante de conflitos, um relacionamento tem um futuro assegurado. No plano profissional e financeiro: Haverá progresso em sua carreira e situação econômica. Os investimentos recentes começarão a render os primeiros frutos. Quaisquer dificuldades serão superadas com tempo e bom senso. Em relação à saúde, é provável que ocorram dores musculares. Proteja-se contra radiações bruscas de temperatura.

Câncer – 21/06 a 22/07 – Este é um período evasivo e instável, no qual sentimentos como camaradagem, lealdade e discrição serão colocados à prova. A confituidade interna será amenizada pela habilidade de domínio da conjuntura. No âmbito afetivo: Haverá a necessidade de tomar decisões que, embora com prudência, não devem ser adiadas. Pode haver fins temporários em relacionamentos, ou seja, rupturas não definitivas. Existe uma tendência a pequenos conflitos familiares. No plano profissional e financeiro: Você pode ser confrontado com propostas, nem todas bem-intencionadas. O ambiente de trabalho pode ser tenso, com notícias preocupantes. Sempre que expressar opiniões, faça-o de forma calculada e preparada. Em relação à saúde, há uma tendência a dores lombares.

Leão – 23/07 a 22/08 – Esta semana é caracterizada por grandes impulsos e energia, mas é importante gerenciá-los adequadamente. É recomendado iniciar novas formas de cooperação, em vez de agir isoladamente. No âmbito afetivo: É uma semana positiva, com tendência a harmonia maravilhosa. Siga sua intuição, mas sem ultrapassar limites de razoabilidade. Boas notícias podem surgir de familiares. No plano profissional e financeiro: É o aspecto menos favorecido, pois há uma tendência a não dar a devida atenção à vida profissional. Existe o risco de desentendimentos graves devido a questões econômicas. Quanto à saúde, você está protegido.

Virgem – 23/08 a 22/09 – Os nativos de Virgem estarão sob a influência de uma conjuntura lenta, na qual qualquer definição ou resposta pode levar mais tempo do que o esperado. É aconselhável que você observe cuidadosamente os terrenos que pisa. No âmbito afetivo: Apesar da lentidão, tudo tende a evoluir de forma positiva. Você pode optar por momentos de cansaço e saturação, mas serão apenas temporários. Faça novos programas a dois para renovar a energia. No plano profissional e financeiro: Será necessário se esforçar mais no trabalho para alcançar os resultados desejados. Espere por entradas de dinheiro em breve, mas não dependa muito disso. Em relação à saúde, é necessário se movimentar mais.

Libra – 23/09 a 22/10 – Haverá o surgimento de alguns fatores de instabilidade que você precisará equilibrar. Tenha ser rigoroso e imparcial, pelo menos ao realizar uma segunda avaliação. No âmbito afetivo: Durante estes dias, há uma necessidade de afirmação pessoal, mas muitas vezes direcionada de forma inadequada. Faça um esforço para não criar instabilidade ao seu redor. Os momentos de convivência informal e o final da semana são favoráveis. No plano profissional e financeiro: A semana se revela agitada e com tendência a pequenas e constantes dificuldades. Em questões econômicas, movimente os recursos de uma atividade para outra, "tapando buracos". Seja pontual em seus compromissos. Em relação à saúde, tente ter uma vida caseira e tranquila.

Escorpião – 23/10 a 21/11 – Existe uma conjuntura positiva, porém intensa e radical. Pode-se dizer que é uma influência temível, pois é radical e inequívoca, não deixando espaço para mudanças de comportamento ou flexibilidade. É marcada por grande voluntarismo, autonomia e convicções inabaláveis. No âmbito afetivo: Você pode ser confrontado com decisões tomadas por terceiros, mas rapidamente assimilará os ensinamentos e seguirá seu próprio caminho. Novos amores surgirão com grande intensidade. No plano profissional e financeiro: Em alguns casos, será necessário chegar a acordos legais para seguir de forma mais segura. Mudanças de local de trabalho podem ser mostradas vantajosas. Em relação à saúde, você terá uma semana radiente.

Sagitário – 22/11 a 21/12 – A semana traz evoluções favoráveis, embora em alguns casos as metas ainda pareçam distantes. Não se deixe intimidar pelos obstáculos, pois você demonstra capacidade de luta e superação. No âmbito afetivo: Problemas ou rupturas do passado não devem afetar negativamente o seu momento atual. Viva o presente de forma mais harmoniosa, tomando iniciativas para reconstruir e fortalecer suas relações. No plano profissional e financeiro: Você sentirá que não está em um caminho fácil, mas tudo indica que está no caminho certo. Evite fazer alterações substanciais, pois o sucesso está próximo. Movimentações econômicas favoráveis podem ocorrer. Em relação à saúde, faça exercícios físicos com mais frequência.

Capricórnio – 22/12 a 20/01 – A conjuntura oferece a oportunidade de adotar posturas fortes, capazes de liberá-lo de cargas pessoais negativas e influências perturbadoras. Você será capaz de colocar sua vida em ordem. No âmbito afetivo: Seus planos podem ser substancialmente alterados. Você pode temporariamente perder o controle das situações diante de notícias ou comportamentos incômodos. Em caso de ruptura, é importante que você evite entrar em contato novamente. No plano profissional e financeiro: Há uma tendência para novos impulsos em sua vida profissional, especialmente por meio de financiamentos. A influência de amigos pode ser crucial para desbloquear situações. Em relação à saúde, há uma tendência a dores musculares devido ao excesso de esforço físico.

Áquário – 21/01 a 18/02 – A semana, em geral, é positiva, embora outras influências sejam exigentes e pouco facilitadoras. No âmbito afetivo: A conjuntura permite diálogo e superação de obstáculos, mas nas relações que passaram por abalos, ainda poderá existir alguma insegurança. No plano profissional e financeiro: Este plano se encontra em uma conjuntura instável, exigindo muita atenção. Você estará sujeito a avaliações do seu trabalho e não pode cometer erros por distração ou falta de preparação. Em relação à saúde, embora a conjuntura apresente alguma instabilidade nervosa e emocional, não são esperados problemas significativos.

Peixes – 19/02 a 20/03 – A conjuntura traz uma semana de evoluções sólidas para os nativos de Peixes, porém eles serão confrontados com grandes obstáculos e desafios. É importante enfrentar a semana com calma e ponderação, evitando gestos impulsivos ou agir apenas com base no afeto. No plano afetivo: Faça um esforço para dedicar um pouco do seu tempo àqueles que você mais ama. É melhor dedicar pouco tempo com sinceridade do que passar muito tempo apenas por obrigação. No plano profissional e financeiro: Em alguns casos, a pressa pode se tornar a maior inimiga do sucesso e da perfeição. É necessário ter paciência e cuidado ao lidar com as demandas profissionais. Em relação à saúde, a conjuntura é desafiadora e podem surgir alguns problemas inesperados.

# Embrapa lança primeiras cultivares de hortaliças não convencionais

*\*Essas características tornam as plantas alimentícias não convencionais uma alternativa promissora para a agricultura familiar e urbana.*

*\*A bortalha 'BRS Tereverde' e o caruru 'BRS Ilekalu' foram selecionados da coleção de Pancs mantida pela Embrapa Hortaliças há duas décadas.*

*\*As novas cultivares ampliam a visibilidade das Pancs, grupo de plantas de alto valor nutricional que ainda não possui cadeias produtivas estruturadas.*

*\*A 'BRS Tereverde' é uma alternativa para a produção de hortaliças folhosas durante os meses mais quentes do ano.*

*\*A 'BRS Ilekalu' se distingue pelo elevado teor de proteínas nas folhas e pela textura macia.*

*\*O lançamento será na 31ª Hortitec, em Holambra, SP.*

**Gislene Alencar**  
MTB/MG 04653  
Embrapa Hortaliças

A Embrapa lança as primeiras cultivares de hortaliças do grupo de plantas alimentícias não convencionais (Pancs). A bortalha 'BRS Tereverde' e o caruru 'BRS Ilekalu' foram obtidos a partir de materiais genéticos selecionados da coleção mantida há duas décadas pela Embrapa Hortaliças (DF). Após anos de pesquisa, as novas variedades chegam ao mercado com identidade genética conhecida, padrão de qualidade definido e orientações de cultivo validadas cientificamente.

Apesar do elevado valor nutricional e do potencial agrônomo, as Pancs ainda têm participação limitada no mercado brasileiro e poucas cadeias produtivas estruturadas. Resultado de parceria público-privada entre a Embrapa Hortaliças e a Isla Sementes, as cultivares de bortalha e caruru buscam ampliar a oferta desses alimentos. Novos materiais desse grupo, como almeirão-roxo e vinagreira, deverão ser lançados nos próximos anos.

## Lançamento

As cultivares foram lançadas durante a 31ª Exposição Técnica de Horticultura, Cultivo Protegido e Culturas Intensiva (31ª Hortitec), que ocorreu de 17 a 19 de junho de 2026, no Pavilhão de Exposições da ExpoFlora, em Holambra (SP).

Trata-se de uma das principais feiras do setor na América Latina por reunir centenas de expositores focados em inovação, agronegócio e tecnologia para o campo. A Hortitec abrange toda a cadeia produtiva de hortaliças, além de flores, frutas e culturas intensivas.

O pesquisador Nuno Madeira, responsável pelo trabalho, afirma que a oferta dessas cultivares, aliada à indicação de sistemas de produção, deve ampliar o cultivo, a comercialização e o consumo das hortaliças não convencionais. "A expectativa é fortalecer a presença das Pancs na agricultura familiar e no contexto da agricultura urbana, seja em quintais produtivos, hortas domésticas ou escolares, para além do extrativismo e dos cultivos ocasionais ou regionais, como é o caso da bortalha no Rio de Janeiro", diz.

Madeira ressalta que, além da oferta de sementes de qualidade, o lançamento contribui para dar visibilidade a um grupo de plantas que reúne espécies de alto valor nutricional e grande potencial para diversificar a alimentação. "Vale evidenciar que esse trabalho cientí-

fico também reconhece e valoriza os conhecimentos acumulados por comunidades tradicionais ao longo de gerações", complementa.

## O que são Pancs?

As Pancs são espécies pouco conhecidas e com alto potencial alimentar que ainda não contam com uma cadeia produtiva amplamente estruturada. Além de nutritivas, apresentam resiliência frente aos efeitos das mudanças do clima, resistência a pragas e doenças e baixa necessidade de insumos. Essas propriedades foram desenvolvidas ao longo de séculos de evolução



e seleção natural.

"Essas plantas passaram por um longo processo natural de adaptação ao meio ambiente. A capacidade de resistir a pragas, doenças e outras condições adversas está relacionada à produção de metabólitos secundários, substâncias que ajudam na defesa da planta. Muitos desses metabólitos também atuam como compostos funcionais, associados a benefícios para a saúde humana", explica Madeira.

Nesse contexto, as Pancs oferecem vantagens para agricultores e consumidores. Para quem produz, representam culturas adaptadas a diferentes regiões e sistemas de cultivo, com manejo mais simples, menor demanda por insumos e produção durante boa parte do ano. Para o consumidor, essas espécies alimentares ampliam a diversidade de hortaliças disponíveis, oferecem alimentos nutritivos e facilitam o cultivo em espaços urbanos.

As Pancs também estão associadas à culinária tradicional de diferentes regiões e grupos culturais, integrando receitas e preparações transmitidas entre gerações. Muitas dessas espécies ocorrem de forma espontânea ou possuem consumo restrito a determinadas lo-

calidades, embora apresentem elevado potencial alimentar e nutricional.

## Bortalha 'BRS Tereverde' mantém produção até 40°C

A 'BRS Tereverde' é a primeira cultivar de bortalha (Basella alba L. e Basella rubra L.) com elevada produtividade e padrão visual. A cultivar foi obtida por meio da seleção massal de plantas de variedades locais cultivadas em Teresópolis (RJ), onde a espécie é cultivada há gerações e provavelmente foi introduzida da Índia durante o período da colonização portuguesa, e em Santa Isabel (PA).

A nova cultivar surge como alternativa para a produção de hortaliças folhosas durante os meses mais quentes do ano. No Rio de Janeiro, estado responsável por cerca de 90% da produção nacional de bortalha, as lavouras comerciais concentram-se em municípios da Baixada Fluminense durante o inverno. Já na região serrana, a espécie é cultivada no verão. A bortalha apresenta boa adaptação a temperaturas de até 35°C e até mesmo 40°C.

A cultivar foi validada nas regiões Centro-Oeste, Sul e Sudeste, no sul de Goiás, no Distrito Federal e em Mato Grosso do Sul, o plantio é recomendado durante o verão e 90 dias após o plantio. Em áreas de produção comercial, registrou produtividade de 4 a 6 kg por metro quadrado, o equivalente a 40 a 60 toneladas por hectare, obtida em quatro a seis cortes sucessivos durante a

mesma safra.

Conhecida também como espinafre-de-malabar, a bortalha é uma boa fonte de fibras, vitaminas A e C e minerais, especialmente cálcio e ferro. Outro diferencial é a durabilidade na conservação pós-colheita, pois suas folhas permanecem adequadas para o consumo por cerca de quatro dias em temperatura ambiente. A hortaliça pode ser consumida crua ou refogada e em preparações com carnes e ovos e outros vegetais.

## Caruru 'BRS Ilekalu' mostra elevado teor de proteínas

A 'BRS Ilekalu' (Amaranthus cruentus) é a primeira cultivar de caruru selecionada especificamente para consumo como hortaliça folhosa. Nativo da América Central e da região Andina, o caruru apresenta ampla variabilidade genética, característica que exigiu um processo sistemático de seleção dos materiais.

"Foram realizadas diversas avaliações e, a cada ciclo, selecionamos as plantas mais saudáveis, vigorosas, produtivas e com características desejáveis, como folhas tenras e de maior tamanho", relata Madeira. Um dos principais destaques da cultivar é o elevado teor de proteínas, que alcança 33,8% nas



As novas variedades chegam ao mercado com identidade genética conhecida, padrão de qualidade definido e orientações de cultivo validadas cientificamente.

folhas.

Em relação ao cultivo, a 'BRS Ilekalu' destaca-se pela rusticidade e pela capacidade de adaptação a diferentes tipos de solo e condições climáticas, permitindo produção ao longo de todo o ano em regiões de clima quente. Nas regiões Sul e Sudeste, no sul de Goiás, no Distrito Federal e em Mato Grosso do Sul, o plantio é recomendado durante o verão e 90 dias após o plantio. Em áreas de produção comercial, registrou produtividade de 4 a 6 kg por metro quadrado, o equivalente a 40 a 60 toneladas por hectare, obtida em quatro a seis cortes sucessivos durante a

Segundo Madeira, o alto vigor e a precocidade da cultivar permitem que a colheita das folhas seja realizada entre cinco e sete se-

compostos naturais, como os oxalatos, que podem dificultar a absorção de alguns minerais pelo organismo. "O cozimento também melhora a digestibilidade e o aproveitamento dos nutrientes", acrescenta o pesquisador.

Além das qualidades nutricionais, a espécie possui forte relevância cultural. Embora o termo amaranto seja frequentemente associado à produção de grãos, no Brasil o consumo das folhas possui identidade própria e recebe denominações regionais como caruru, nas regiões Sudeste e Centro-Oeste, e bredo, no Nordeste.

## Novas cultivares a caminho

Em virtude das características das Pancs, a recomendação é voltada para cultivos de base agroecológica ou de transição agroecológica. Madeira reforça que, para além do potencial de cada nova cultivar, a força das Pancs está na possibilidade de plantio integrado com outras culturas em um mesmo espaço de cultivo. "A parceria com a Isla Sementes é fundamental para oferecer cultivares de diferentes espécies e incentivar a formação de hortas biodiversas, especialmente em ambientes urbanos, domésticos e institucionais", enfatiza.

A 'BRS Tereverde' e a 'BRS Ilekalu' são as primeiras de uma série de cultivares previstas no âmbito da parceria entre as instituições. A expectativa é que outras variedades de hortaliças Panc sejam lançadas nos próximos dois anos. Para a Isla Sementes, a iniciativa está alinhada aos valores da empresa de atender diferentes perfis de público, promover a inovação e oferecer tecnologias associadas à sustentabilidade econômica e ambiental.

"As novas variedades vêm para agregar valor ao nosso portfólio que já contempla outras espécies de Panc, como a capuchinha e a mostarda. Os clientes já estão familiarizados com a diversidade e a exclusividade dessa linha de produtos e, certamente, essas novas cultivares terão excelente aceitação", observa o diretor de

Planejamento Estratégico da empresa, Andrei Santos.

## Da pesquisa à divulgação

O trabalho da Embrapa com as hortaliças Panc vai além da conservação de recursos genéticos e do desenvolvimento de cultivares. Como parte da estratégia de valorização dessas espécies, a instituição promove, anualmente, o Encontro Nacional de Hortaliças Não Convencionais (HortPANC), criado para difundir conhecimento, estimular o cultivo e ampliar a visibilidade e o consumo dessas plantas entre agricultores, consumidores, comunidade científica e profissionais de áreas como nutrição e gastronomia.

A primeira edição foi realizada na Embrapa Hortaliças em 2017 e, desde então, o evento passou por diversas cidades brasileiras. A 10ª edição está prevista para o ano que vem, em Salvador (BA). Além de palestras, apresentações de trabalhos acadêmicos e relatos de experiências populares, a programação inclui tradicionalmente um dia de campo, quando os participantes têm a oportunidade de conhecer diferentes espécies e seus sistemas de cultivo.

"Esses eventos são muito ricos e, a cada edição, avançamos na construção de conhecimento, troca de experiências e interação entre produtores e a sociedade. Além disso, eles contribuem para iniciativas como a realização de feiras e até o fornecimento de hortaliças Panc para escolas", pontua Madeira.

## Assuntos relacionados: Plantas alimentícias não convencionais – Panc

<https://www.embrapa.br/inteligencia-estrategica-para-pequenos-negocios/plantas-alimenticias-nao-convencionais-pancs>

**Hortaliças Panc: segurança alimentar e nicho de mercado:** <https://www.embrapa.br/busca-de-publicacoes/-/publicacao/1135221/hortaliças-panc-seguranca-alimentar-e-nicho-de-mercado>

**Produção de Hortaliças Panc para consumo doméstico:** <https://avase.de.embrapa.br/course/info.php?id=306>



Foto:Gislene Alencar/divulgação

# Produtores de 19 países disputam em Minas o principal prêmio do queijo nas Américas

**Super Ouro da ExpoQueijo Brasil 2026 garante novos mercados e valorização internacional ao vencedor**

Produtores de 19 países estarão reunidos em Minas Gerais entre os dias 25 e 28 de junho para disputar o Super Ouro da ExpoQueijo Brasil 2026, principal premiação do queijo artesanal nas Américas. Em sua sexta edição, o evento se consolida como uma das mais importantes vitrines internacionais do setor, reunindo produtores, especialistas e compradores de diferentes partes do mundo.

Ao lado do Brasil, estarão representados Alemanha, Argentina, Áustria, Bélgica, Chile, Dinamarca, Equador, Espanha, França, Grécia, Holanda, Itália, México, Peru, Portugal, Reino Unido, Suíça e Uruguai, ampliando a presença internacional da competição e reunindo algumas das mais tradicionais regiões produtoras de queijo do mundo.

Produtores de 18 estados brasileiros e do Distrito Federal também levarão seus queijos para avaliação dos jurados. Estarão presentes Amazonas, Bahia, Ceará, Distrito Federal, Espírito Santo, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Paraíba, Paraná, Pernambuco, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Roraima, Santa Catarina, São Paulo e Tocantins.

Para a organização da ExpoQueijo Brasil, Maricell Hussein, a presença de produtores de diferentes países reforça o papel do evento como espaço de intercâmbio técnico e cultural entre as tradições queijeiras.

"A ExpoQueijo se consolidou como um ponto de encontro entre produtores de diferentes partes do mundo. Cada país traz técnicas, histórias e identidades próprias, e essa troca de experiências contribui para o fortalecimento de toda a cadeia



**A relevância internacional da competição também se reflete no histórico do principal prêmio do concurso.**

produtiva do queijo artesanal", afirma.

A relevância internacional da competição também se reflete no histórico do principal prêmio do concurso. Desde a criação da ExpoQueijo Brasil, apenas três países conquistaram o Super Ouro. A Itália venceu as edições de 2021 e 2022; a Argentina ficou com o título em 2023 e 2024; e o Brasil entrou para a galeria de campeões em 2025.

**O efeito Super Ouro**  
Mais do que um troféu, o Super Ouro da ExpoQueijo Brasil tornou-se um selo internacional de reconhecimento para produtores artesanais. Os resultados aparecem não apenas na visibilidade conquistada pelos vencedores, mas também na valorização comercial dos produtos, na abertura de novos mercados e no aumento da procura por consumidores e compradores especializados.

Um exemplo mais recente veio de Minas Gerais. Após conquistar o principal prêmio da competição em 2025,

o queijo Pedra do Segredo registrou valorização comercial, ganhou fila de espera e ampliou sua presença no mercado. Histórias semelhantes também são relatadas por produtores da Itália e da Argentina, demonstrando o impacto que a premiação passou a exercer sobre o segmento queijeiro internacional.

#### O concurso

O Araxá International Cheese Awards utiliza um sistema próprio de julgamento desenvolvido com curadoria técnica da EPAMIG – Instituto de Laticínios Cândido Tostes. As avaliações são realizadas às cegas por especialistas nacionais e internacionais, que analisam atributos como aspecto global, cor, textura, odor, aroma, consistência e sabor.

Os produtos concorrem em 47 categorias e passam por etapas eliminatórias até a definição dos vencedores. Ao final, são concedidos troféus de ouro, prata e bronze em cada categoria. Entre todos os premiados, apenas um queijo recebe o principal

reconhecimento da competição: o troféu Super Ouro, destinado ao produto com a maior pontuação geral do concurso.

#### Cozinha Show

Pela primeira vez, a ExpoQueijo Brasil abrirá espaço para uma Cozinha Show dedicada à valorização do queijo artesanal na gastronomia. Ao longo de três dias, chefs e especialistas apresentarão receitas, técnicas e experiências culinárias que demonstram a versatilidade do produto, desde preparações tradicionais da cozinha mineira até aplicações contemporâneas da alta gastronomia.

Instalada em frente ao Grande Hotel Termas de Araxá, a estrutura receberá aulas-show e oficinas gratuitas voltadas ao público. A proposta é aproximar visitantes dos sabores, saberes e histórias que cercam a produção queijeira, reforçando o papel do queijo como elemento central da cultura alimentar brasileira.

#### Fórum Internacional

Além da disputa pelos principais prêmios do setor,

a ExpoQueijo Brasil também será palco de debates sobre os desafios e as transformações da cadeia produtiva. O Fórum Internacional reunirá especialistas, pesquisadores, produtores rurais e representantes de instituições para discutir temas que impactam diretamente o presente e o futuro do queijo artesanal.

Entre os assuntos da programação estão os efeitos do acordo entre Mercosul e União Europeia, cooperativismo, legislação sanitária, sucessão familiar e avanços científicos aplicados à produção. As atividades buscam conectar conhecimento técnico e realidade de campo, ampliando as oportunidades de qualificação para produtores e profissionais do setor.

#### Leo Jaime e Vinny na programação musical

A programação cultural da ExpoQueijo Brasil terá como destaques os shows de Leo Jaime e Vinny, dois nomes que marcaram diferentes gerações da música brasileira. Enquanto Leo Jaime sobe ao palco acompanhado pela banda Amigos do Rock para revisitar clássicos do rock nacional, Vinny abre a agenda musical com um repertório inspirado nos sucessos dos anos 1990.

Ao longo dos quatro dias de evento, a Vila Gastronômica também receberá artistas de estilos variados, entre eles Marcos Rabello Quarteto, Vi-Voz, Leandro Soares, Banda Vinit, Projeto ao Cubo, Banda Virau, Black or White, Maria Fumaça, Alexandre Faccas, Texas Radio, Natália Martins, Big Band e Pagode do Xú. A proposta é integrar música, gastronomia e cultura em uma programação gratuita para diferentes públicos.

#### Outras atrações

Além do concurso internacional, a ExpoQueijo Brasil 2026 reúne feira de negócios, fórum técnico, experiências gastronômicas, degustações, harmonizações e programação cultural gratuita, ampliando a conexão entre produção, mercado, conhecimento, turismo e cultura.

#### ExpoQueijo Brasil

Principal evento do segmento nas Américas, a ExpoQueijo Brasil 2026 – Araxá International Cheese Awards reúne representantes dos principais países produtores de queijo, atraindo especialistas, compradores, produtores e imprensa de diferentes regiões.

O encontro contará com estrutura montada no pátio principal e nos salões do Grande Hotel e Termas de Araxá, patrimônio cultural e histórico de Minas Gerais.

Neste ano, a ExpoQueijo será realizada entre os dias 25 e 28 de junho, com impacto em setores como turismo, varejo, agropecuária, logística, indústria alimentícia, cadeia de suprimentos e relações internacionais.

O evento é realizado pela Bonare Eventos, em parceria com associações de produtores de queijo, e conta com patrocínio da CBMM; da Cemig; do Governo de Minas Gerais; da McCain; da Algar; e do Sistema Ocem. A iniciativa tem apoio do Sebrae; da AmiQueijo; da Prefeitura de Araxá; da Rota Araxá; do Sistema Faemg Senar; do Instituto Mineiro de Agropecuária (IMA); da Epamig; da Emater Minas Gerais; do Governo de Minas Gerais; e do Ministério da Agricultura e Pecuária, do Governo Federal. São mantenedores a Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Minas Gerais; a Epamig; e o Governo de Minas Gerais.

## Casos de feminicídio recuam 11,45% nos primeiros meses do Pacto Brasil Contra o Feminicídio

**Dados mostram redução em comparação com o mesmo período de 2025. O país passou de 262 vítimas nos dois meses de 2025 para 232 em 2026: 30 mulheres a menos assassinadas**

Levantamento consolidado pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP) apontou uma redução de 11,45% nos casos de feminicídio registrados nos meses de abril e maio de 2026, na comparação com o mesmo período do ano passado. Os dados mostram que o país passou de 262 vítimas nos dois meses de 2025 para 232 em 2026, o que representa 30 mulheres a menos assassinadas em razão da condição de gênero no período analisado.

A redução foi ainda mais expressiva em abril. O número de vítimas caiu de 142 para 108 casos, uma diminuição de 23,94% em relação ao mesmo mês de 2025. Em maio, foram registrados 124 feminicídios, frente aos 120 contabilizados no mesmo período do ano anterior.

O resultado é observado nos primeiros meses de implementação do Pacto Nacional Brasil Contra o Feminicídio, lançado pelo Governo do Brasil em fevereiro deste ano, e durante a ampliação das ações integradas de prevenção e repressão à violência contra a mu-

lher conduzidas pelo MJSP.

Para o ministro Wellington César Lima e Silva (Justiça e Segurança Pública), os dados reforçam a importância da atuação articulada entre os diversos órgãos envolvidos na proteção das mulheres. "Cada feminicídio representa uma tragédia irreparável para famílias, comunidades e para toda a sociedade brasileira. Por isso, o enfrentamento à violência contra a mulher é uma prioridade permanente do Ministério da Justiça e Segurança Pública. A redução registrada nesse período demonstra que a integração entre União, estados, municípios e sistema de Justiça pode produzir resultados concretos quando colocamos a proteção das mulheres no centro das políticas públicas", comentou.

#### Operação Mulher Segura

Uma das principais iniciativas em curso é a segunda edição da Operação Mulher Segura, coordenada pela Secretaria Nacional de Segurança Pública (Senasp) e realizada em parceria com o Ministério das Mulheres, a Polícia Rodoviária Federal, as secretarias estaduais de se-

gurança pública, polícias civis, militares, penais, corpos de bombeiros e guardas municipais.

Lançada em 1º de junho, a operação seguirá até dezembro de 2026 e tem como foco o enfrentamento à violência contra a mulher e a prevenção ao feminicídio.

Nos primeiros 15 dias desta nova fase, a operação já contabilizou: 630 prisões relacionadas à violência contra a mulher; 218 ações educativas presenciais; 95 ações educativas em mídias sociais; 12.452 pessoas alcançadas em atividades presenciais de prevenção; mais de 2 mil mulheres atendidas pelas redes de proteção e acolhimento.

A atual edição sucede a primeira Operação Mulher Segura, realizada entre fevereiro e março deste ano, que resultou na prisão de mais de seis mil agressores em todo o país e consolidou um modelo de atuação integrada voltado à proteção das mulheres.

**Mobilização** – O Pacto Nacional Brasil Contra o Feminicídio reúne Executivo,



**Uma das principais iniciativas em curso é a segunda edição da Operação Mulher Segura. Em 15 dias, foram 630 prisões relacionadas à violência contra a mulher**

Legislativo e Judiciário para fortalecer ações de prevenção, proteção, responsabilização de agressores e assistência às vítimas. A estratégia busca ampliar a integração entre instituições, fortalecer políticas públicas voltadas às mulheres e promover ações coordenadas para reduzir os índices de violência de gênero em todo o país.

O secretário nacional de Segurança Pública, Chico Lucas, destacou que o enfrentamento à violência de gênero exige atuação per-

manente e integrada em todo o território nacional. "A redução observada em abril e maio é um sinal importante de que estamos avançando, mas o desafio continua sendo enorme. O feminicídio é a expressão mais extrema de um ciclo de violência que precisa ser interrompido antes que a tragédia aconteça. Por isso, estamos fortalecendo a integração entre as forças de segurança, ampliando ações preventivas, qualificando investigações e reforçando a proteção das mulheres em situa-

ção de vulnerabilidade. Salvar vidas exige presença do Estado, coordenação e ação contínua", afirma.

Para Chico Lucas, os resultados observados nos meses de abril e maio reforçam a importância de manter e ampliar os esforços conjuntos de prevenção, proteção e responsabilização, garantindo que a redução registrada se consolide ao longo do ano e contribua para salvar ainda mais vidas. (Fonte: Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República)

# Caso Master expõe uma engrenagem de corrupção sem cor partidária



**Marcelo Aith é advogado criminalista. Doutorando Estado de Derecho y Gobernanza Global pela Universidad de Salamanca - ESP. Mestre em Direito Penal pela PUC-SP. Latin Legum Magister (LL.M) em Direito Penal Econômico pelo Instituto Brasileiro de Ensino e Pesquisa – IDP. Especialista em Blanqueo de Capitales pela Universidad de Salamanca.**

A nova fase da Operação Compliance Zero, deflagrada pela Polícia Federal, recoloca o caso Master no centro do debate público e institucional brasileiro. Por determinação do Supremo Tribunal Federal (STF), foram cumpridos dezoito mandados de busca e apreensão na Bahia, em São Paulo e no Distrito Federal, além da imposição de medidas cautelares diversas da prisão, como suspensão de passaportes e proibição de contato entre investigados. Entre os alvos está o senador Jaques Wagner, líder do governo no Senado, ao lado do empresário Augusto Lima, ex-sócio do ex-banqueiro Daniel Vorcaro.

A diligência não encerra a investigação nem autoriza qualquer juízo antecipado de culpa. Busca e apreensão constitui medida cautelar destinada à obtenção de provas e deve ser compreendida dentro dos limites constitucionais do devido processo legal. O senador Jaques Wagner nega ter atuado em favor do banco e, como qualquer investigado, tem assegurados o contra-

dutório, a ampla defesa e a presunção de inocência. O mesmo raciocínio vale para todos os demais nomes citados ao longo das apurações.

Ainda assim, a nona etapa da investigação produz um efeito político relevante. O caso deixa de ser percebido como um problema associado a determinado grupo ideológico e passa a revelar algo mais profundo: a possível existência de uma estrutura de influência capaz de transitar por diferentes correntes partidárias, governos e espaços de poder.

Esse talvez seja o aspecto mais preocupante das investigações em curso. O que emerge dos autos não é uma narrativa de corrupção vinculada à esquerda, à direita ou ao centro político. A hipótese investigativa aponta para um modelo de relacionamento entre interesses privados e agentes públicos que teria operado de forma transversal, adaptando-se às circunstâncias políticas e aproximando-se de quem detinha capacidade de decisão em cada momento.

Segundo a PF, investiga-se a possível prática de corrupção ativa, corrupção passiva e lavagem de dinheiro. As suspeitas envolvendo Jaques Wagner teriam surgido a partir da análise de mensagens extraídas do celular de Augusto Lima. Entre os temas mencionados nas apurações está a chamada Emenda Master, proposta que ampliaria de R\$ 250 mil para R\$ 1 milhão a cobertura do Fundo Garantidor de Crédito para determinados certificados de depósito bancário, além de iniciativas relacionadas à expansão do crédito consignado. A relevância dessas medidas decorre da própria estrutura de captação do banco, fortemente dependente da confiança proporcionada pelas garantias do sistema.

A gravidade do caso não decorre apenas das suspeitas individualmente consideradas, mas da dimensão do esquema investigado. O ministro da Fazenda chegou a classificar o episódio como a maior fraude bancária da história do país. As estimativas apontam para um rombo bilionário, com repercussões sobre aproximadamente 1,6 milhão de clientes e potencial impacto expressivo sobre os recursos administrados pelo Fundo Garantidor de Crédito.

Quando uma mesma investigação alcança lideranças políticas de campos ideológicos distintos, a questão deixa de ser exclusivamente a eventual conduta de um parlamentar ou empresário. Surge a necessidade de examinar se havia uma lógica sistêmica de aproximação entre poder econômico e

poder político. Em outras palavras, o foco passa a ser a existência de uma engrenagem institucional de influência.

Nesse contexto, a expressão “fábrica de corrupção” não deve ser compreendida como figura de linguagem vazia. Uma fábrica pressupõe método, repetição, organização e finalidade. As informações já tornadas públicas sugerem a hipótese de uma estrutura que buscava converter recursos financeiros em acesso privilegiado a centros decisórios, proteção regulatória, interlocução política e influência legislativa.

O caso também revela um fenômeno conhecido das democracias contemporâneas: a crescente dificuldade de estabelecer fronteiras claras entre atividade econômica legítima e captura indevida do Estado. Bancos exercem função estratégica na economia porque operam com confiança pública, poupança privada e estabilidade financeira. Quando uma instituição passa a depender mais de articulações políticas do que de fundamentos econômicos sólidos, cria-se um risco que ultrapassa o interesse dos investidores e alcança a credibilidade do próprio sistema financeiro.

As investigações já mencionaram personagens de diferentes espectros políticos, entre eles Ciro Nogueira, Flávio Bolsonaro, Davi Alcolumbre, Cláudio Castro e, agora, Jaques Wagner. Em razão dessa característica multipartidária, o escândalo exige maturidade institucional. Não se trata de

identificar vencedores ou derrotados no debate político, mas de apurar responsabilidades de forma objetiva.

A reação pública a casos dessa natureza costuma reproduzir um comportamento previsível. Quando a suspeita atinge adversários, prevalece o discurso moralizante. Quando alcança aliados, surgem acusações de perseguição ou instrumentalização das instituições. Nenhuma dessas posturas contribui para a busca da verdade. A corrupção profissionalizada não opera segundo critérios ideológicos. Seu objetivo é aproximar-se de quem exerce poder, independentemente da legenda partidária.

No plano jurídico, a eventual responsabilização criminal dependerá da demonstração individualizada das condutas. A amplitude política do caso não autoriza conclusões automáticas. Será necessário comprovar quem praticou cada ato, em que circunstâncias, com qual finalidade e mediante qual vantagem indevida. Esse é o pressuposto básico de qualquer processo penal compatível com o Estado de Direito.

Também merece atenção o papel da colaboração premiada. As propostas apresentadas por Daniel Vorcaro foram rejeitadas pela Polícia Federal e pela Procuradoria-Geral da República sob o entendimento de que não continham elementos novos suficientes ou adequada corroboração probatória. A decisão reforça um princípio fundamental: delação não substitui prova. Ela constitui instrumento de in-

vestigação que somente adquire relevância quando acompanhada de documentos, registros financeiros, comunicações verificáveis e outros elementos independentes de confirmação.

A resposta institucional adequada exige equilíbrio. Nem blindagem para aliados, nem condenação antecipada de adversários. A Polícia Federal, o Ministério Público e o Supremo Tribunal Federal devem conduzir as apurações com rigor técnico, respeito às garantias constitucionais e fidelidade aos fatos. A credibilidade das instituições depende justamente da capacidade de aplicar os mesmos critérios a todos os envolvidos.

O Brasil possui uma longa experiência com escândalos que foram instrumentalizados politicamente ou, em sentido oposto, abafados em razão do poder dos investigados. O caso Master não pode seguir nenhum desses caminhos. A investigação precisa avançar onde a prova conduzir, independentemente dos nomes alcançados.

Se os indícios atualmente sob apuração vierem a ser confirmados, o país estará diante de algo maior do que a crise de uma instituição financeira. Estará diante da revelação de uma engrenagem de influência capaz de atravessar fronteiras partidárias e de transformar relações entre mercado e Estado em mecanismo permanente de obtenção de vantagens. A operação desta quinta-feira sugere que essa história ainda está longe de chegar ao seu capítulo final.

## Consultor de viagens ministra palestra sobre Cultura Portuguesa para alunos de Letras do UNIJALES



**Luís José Fernandes Alves (ao centro) consultor de viagens da Agência Évora Turismo, ladeado plos alunos do curso de Letras**

por Higor Sanches Alonso  
assessor de imprensa

Os alunos do curso de Letras do Centro Universitário de

Jales (UNIJALES) participaram, no dia 12 de junho, de uma palestra sobre Cultura Portuguesa ministrada por Luís José Fernandes Alves, consultor de

viagens da Agência Évora Turismo. O encontro proporcionou aos estudantes a oportunidade de ampliar os conhecimentos sobre aspectos his-

tóricos, culturais e sociais de Portugal e de outros países visitados pelo palestrante ao longo de sua trajetória profissional.

Durante a palestra, Luís compartilhou experiências adquiridas em viagens realizadas por diferentes partes do mundo, em especial Portugal. Abordou temas como política, economia, culinária, educação, arquitetura, geografia, música e literatura. O momento também foi marcado pela participação dos alunos, que puderam fazer perguntas e interagir com o convidado.

Além de falar sobre sua experiência profissional no setor de turismo, o palestrante relatou momentos de sua trajetória pessoal, incluindo sua vinda de Portugal para o Brasil, sua passagem pela África durante o período em que serviu ao exército e sua atuação na promoção de viagens para moradores de Jales e região.

A visita foi realizada a pedido da Prof.ª Ma. Tamar Naline Shumiski, responsável

pela disciplina de Literatura Portuguesa, com o apoio da coordenadora do curso, Prof.ª Dra. Kelly Beatriz do Prado Delgado. Segundo Tamar, iniciativas como essa contribuem para enriquecer a formação acadêmica dos estudantes, aproximando os conteúdos trabalhados em sala de aula de experiências práticas e culturais.

Ao final do encontro, Luís incentivou os futuros professores a investirem na própria formação, estabelecerem objetivos desafiadores e acreditarem em seu potencial para alcançar grandes conquistas. Reforçando a mensagem deixada pelo palestrante, a professora Tamar destacou a importância da educação e do domínio da Língua Portuguesa na construção de uma sociedade de mais consciente, preparada e capaz de transformar a realidade por meio do conhecimento.



# LANTERNÃO PEÇAS E ACESSÓRIOS

Fone/Fax 17 3632.6797

17 99711.7767

Rua Dezessete, 2649 - Centro - CEP 15700-000 - Jales.SP



# Hospital de Amor amplia atuação em Fernandópolis e região com inauguração de Centro Especializado em Reabilitação



A concretização do CER II em Fernandópolis consolida um esforço conjunto para descentralizar a saúde de alta complexidade no Noroeste Paulista.

Nesta segunda-feira, 22 de junho, às 10h, o Hospital de Amor inaugura em Fernandópolis (SP) uma nova unidade voltada à reabilitação. Reconhecido nacionalmente e internacionalmente por sua excelência no tratamento oncológico e na prevenção do câncer, o HA também se tornou referência em reabilitação e amplia sua atuação no município com um atendimento especializado, humanizado e integrado.

Fernandópolis já conta com uma unidade de prevenção do Hospital de Amor e, agora, passará a contar também com o Centro Especializado em Reabilitação (CER II), viabilizado por meio de recursos de emendas parlamentares do Deputado Federal Fausto Pinato. A nova estrutura oferecerá

atendimento nas modalidades de reabilitação física e intelectual, com forte atuação no cuidado a pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA).

Com uma proposta de atendimento integrado, assim como nas demais unidades de reabilitação do HA, a unidade de Fernandópolis contará ainda com uma Oficina Ortopédica própria, responsável pela produção de órteses e próteses sob medida, proporcionando mais praticidade, agilidade e conforto aos pacientes, com todos os serviços concentrados em um único local.

"A reabilitação vai muito além do tratamento. Ela significa oportunidade, acolhimento e esperança. Significa permitir que cada pessoa alcance o seu máximo poten-

cial e que as famílias encontrem suporte qualificado sem a necessidade de longos deslocamentos. Implantar um serviço especializado em reabilitação física e intelectual em Fernandópolis representa um avanço significativo para toda a região. Mais do que ampliar a oferta de atendimento, estamos garantindo que crianças, adolescentes e adultos tenham acesso a um cuidado integral, humanizado e próximo de suas famílias", destaca o diretor das unidades de Reabilitação do Hospital de Amor, Dr. Daniel Marconi.

A concretização do CER II em Fernandópolis consolida um esforço conjunto para descentralizar a saúde de alta complexidade no Noroeste Paulista. O investimen-

to não apenas moderniza a infraestrutura local, mas assegura que pacientes de Fernandópolis e de outras 13 cidades vizinhas tenham acesso a um suporte digno, eliminando barreiras geográficas e sociais no tratamento de deficiências físicas e intelectuais.

Para o deputado federal Fausto Pinato, a entrega deste Centro é a realização de um compromisso direto com o bem-estar da população. "O CER II é muito mais do que uma obra. Ele representa dignidade e um novo horizonte para centenas de famílias que aguardavam por um atendimento especializado e humano perto de casa. Ver o dinheiro público transformado em inclusão, especialmente para as nossas crianças com autismo, é o que dá sentido ao nosso trabalho em Brasília. Fernandópolis agora é referência em cuidado integral, e seguiremos lutando para que a saúde da nossa região receba sempre a atenção e os recursos que merece", destacou o parlamentar.

## Atendimentos

O Centro Especializado em Reabilitação do Hospital de Amor, em Fernandópolis (SP), tem capacidade para realizar cerca de 2 mil atendimentos por mês. A estrutura conta com uma equipe médica formada por fisiatras e psiquiatras infantis,

além de uma equipe multidisciplinar composta por fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais, fonoaudiólogos, psicólogos, educadores físicos, nutricionistas, psicopedagogos e assistentes sociais.

Os serviços são destinados a pessoas com indicação para reabilitação física ou intelectual. Os encaminhamentos poderão ser realizados pela Secretaria Municipal de Saúde de Fernandópolis e pelos demais 13 municípios que integram o Departamento Regional de Saúde XV (DRS XV).

## Sobre as unidades de Reabilitação do Hospital de Amor

Reabilitar a saúde física, mental, intelectual, auditiva e visual, além de promover qualidade de vida e autonomia, são os principais objetivos das unidades de Reabilitação do Hospital de Amor. O sucesso do resultado da reabilitação se deve à utilização da tecnologia, mas principalmente à expertise, ao amor e ao carinho que os profissionais têm com os pacientes.

Só em 2025, foram 134.925 atendimentos realizados, somando as consultas médicas (de neuropediatras, oftalmologistas, fisiatras, pediatras, entre outras especialidades) aos atendimentos da equipe multidisciplinar (fisioterapia, terapia ocupacional, nutrição,

entre outras), nas três unidades de Reabilitação do Hospital de Amor: em Araguaína (TO), Barretos (SP) e Porto Velho (RO).

Além dos atendimentos médicos e com a equipe multidisciplinar, foram confeccionados e dispensados pelas oficinas ortopédicas 3.521 dispositivos (órteses e próteses), somando os números das três unidades: 1.022 dispensados pela unidade de Araguaína (TO), 1.771 pela unidade de Barretos (SP) e 728 pela unidade de Porto Velho (RO).

## O que é o CER?

Os Centros Especializados em Reabilitação (CERs) são serviços de referência na Rede de Atenção à Saúde da Pessoa com Deficiência. Sua finalidade é realizar diagnóstico, tratamento e reabilitação de pessoas com deficiência, além de promover a concessão, adaptação e manutenção de tecnologias assistivas.

O atendimento é realizado de forma interdisciplinar, envolvendo diretamente profissionais de saúde, cuidadores e familiares nos processos de cuidado. O acompanhamento é personalizado, considerando as necessidades de cada indivíduo, o impacto da deficiência em sua funcionalidade e os fatores clínicos, emocionais, ambientais e sociais que influenciam sua qualidade

# Projeto desenvolvido em sala de aula no UNIJALES dá origem à empresa criada por alunos de Ciências Contábeis



Os alunos Miguel Santos Silva, Heitor Carlos Bot Monteiro e Miqueas Pereira Marques, ladeados pelo coordenador do curso, professor Agnaldo Silas de Oliveira e pela professora Alessandra Testi

por Higor Sanches Alonso  
assessor de imprensa

Uma atividade realizada na disciplina de Comunicação Empresarial, ministrada pela professora Alessandra Testi, acabou se transformando em uma oportunidade de negócio para três alunos do 1º semestre do curso de Ciências

Contábeis do UNIJALES.

A proposta era que os estudantes criassem um produto, elaborassem uma estratégia de divulgação e apresentassem o trabalho aos colegas. Foi nesse contexto que Miguel Santos Silva, Heitor Carlos Bot Monteiro e Miqueas Pereira Marques desenvolveram o tempero artesanal Chef's Blend.

A iniciativa também deu origem à empresa Verde Vida Temperos, criada pelos próprios alunos.

Durante a apresentação em sala, os estudantes disponibilizaram amostras para degustação. A aceitação foi positiva e o grupo recebeu incentivo da professora Alessandra Testi para continuar investindo na ideia também



Desenvolvido pelos alunos do 1º semestre de Ciências Contábeis do UNIJALES, o tempero artesanal Chef's Blend foi criado durante uma atividade acadêmica e deu origem à empresa Verde Vida Temperos.

fora do ambiente acadêmico.

Com a boa receptividade, os alunos decidiram produzir o tempero para venda. O produto começou a ser comercializado e, aos poucos, a iniciativa passou a conquistar novos clientes. O trabalho também chamou a atenção do advogado Dr. Augusto Testi Paes, que se

ofereceu para prestar assessoria jurídica gratuita ao grupo até o mês de dezembro.

Coordenado pelo professor Agnaldo Silas de Oliveira, o curso de Ciências Contábeis do UNIJALES desenvolve atividades que buscam aproximar os acadêmicos da realidade do mercado de trabalho. Neste caso, o que co-

meçou com uma proposta de sala de aula acabou se transformando em uma experiência que os estudantes pretendem levar adiante.

Quem tiver interesse em conhecer os produtos da Verde Vida Temperos pode acompanhar o trabalho desenvolvido pelos alunos por meio do Instagram @verdevida.temperos.

**Carvalho.it**  
TECHNOLOGY

Ainda não escolheu o software ideal ou precisa de uma solução personalizada para sua empresa ?

gestor.inOne  
agro.inOne  
condo.inOne  
track.inOne

Converse com um especialista e saiba como nossas soluções poderão lhe ajudar.

[contato@carvalhoit.com.br](mailto:contato@carvalhoit.com.br)  
[www.carvalhoit.com.br](http://www.carvalhoit.com.br)